Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de Setembro de 1916 — 1.696

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 20,2

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800 e 9$900. Cambio, 12 7|16 e 12 15|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

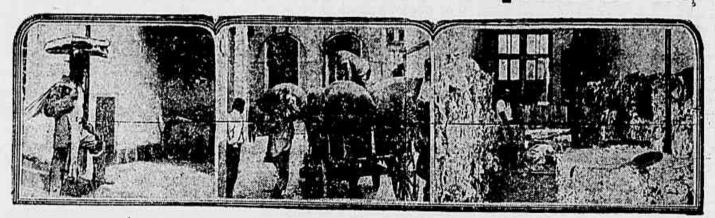
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O TRAPO A' ALTURA DA CARNE SECCA

A SURPREHENDENTE ORGANISAÇAO DO NOVO COMMERCIO

e a eloquencia de sua estatistica

Os velhos trapeiros do Rio

Um trapeiro entrando no deposito. O desembarque de trapos no deposito da Fabrica Itacolomy. O deposito de trapos da rua da Misericordia n. 84

Demonstrámos ha dias que a profissão de trapeiro já é exercida systematicamente, com caracter definitivo, no Rio de Janeiro. Quando isso affirmámos estavamos, porém, longe de imaginar que ella obedecia já a uma organisação tão completa, com seus depositantes, seus commissarios, á guisa de commercio de café, e que girasse em torno de tanto dinheiro. Industria nova, uma das mais curiosas, consequencia da grande conflagração, merecia a do trapeiro uma devassa. Fizemol-a. E o nosso companheiro, ao fim do desempenho, trouxe-nos as seguintes notas colhidas em tres dias.

A COLHEITA DOS TRAPOS

é, como se sabe, feita diariamente, ao romper da alvorada, pelos monturos, pelas latas de lixo, pelo pavimento das ruas. Fazem-n'a homens, creanças e mulheres, cujas vestes podem ás vezes fazer digna concorrencia com o objecto principal do humilde commercio. Prenhes os saccos da sordida mas hoje preciosa mercadoria, vão os trapeiros para

OS COMMISSARIOS,

individuos estabelecidos com depositos de trapos. E' inacreditavel a quantidade delles pela cidade e inverosimil a clientela que os frequenta. Esses depositos estão quasi sempre abarrotados. De alguns, como um da rua do Lavradio, desprende-se frequentemente um cheiro nauseabundo, digno das narinas da Saude Publica.

Deante do que viamos, convencemo-nos de que poderiamos levantar.

UMA SURPREHENDENTE ESTATISTICA

Imagine-se que só no centro da cidade existem 12 depositos de commissarios de trapos. Estão elles installados nas ruas: da Misericordia, Mercado, Theophilo Ottoni, Buenos Aires, General Camara e travessa da Barreira. São mais importantes tres delles, que compram em média, cada um, quatro mil kilos de trapos por dia. Os outros compram em média mil kilos cada um, fazendo-se assim entre todos um total por dia de

VINTE E UM MIL KILOS DE TRAPOS

ou de 630 mil por mez.

O preço varia segundo a qualidade em média da traparia. A do papel é vendida ao commissario a 40 réis o kilo e a do panno a 60 réis. Estabelecendo-se para um calculo geral o preço de 50 réis por kilo, temos que em um mez ha um movimento de

31:500$ DE TRAPOS

sem metter em conta algum commercio avulso, todo o residuo da Sapucaia, que é objecto de um contrato com a Prefeitura, e o movimento do mesmo commercio nos suburbios.

Aquella cifra é, porém, elevada ao dobro quando o trapo passa do commissario para a fabrica, onde a mercadoria é vendida á razão de 100 réis por kilo.

Mas ha algumas especies de

TRAPEIROS VELHOS NO RIO

pelo menos segundo a informação do diccionario Larousse. Trapeiro — diz elle — pessoa que colhe de todos os lados novas falsas ou verdadeiras e as repete sem discernimento. Homens para os quaes tudo é bom e que acham que o que não matá engorda; o porco, por exemplo, é um grande trapeiro da natureza. Por ultimo ha o "trapeiro do Parnaso" — poeta plagiario que faz seus versos com as concepções dos outros.

A nova lei eleitoral

Como a encara o Sr. Augusto de Freitas

A proposito da nova lei eleitoral, cuja excellencia se tem assignalado por vezes, fazendo votos para que os politicos profissionaes não a deturpem em sua execução, julgámos de vantagem ouvir o Sr. Augusto de Freitas, relator do projecto, sobre os seus pontos capitaes e as alterações porventura feitas pela Camara na ultima votação da reforma.

— A nova lei eleitoral, disse-nos o digno representante da Bahia, obedece a um systema e inspira-se nas melhores idéas e no proposito firme de impedir, quanto possivel, a fraude eleitoral, a qual tem representado nestes ultimos annos a industria mais florescente do paiz.

O preparo do alistamento pelo juiz de direito, com recurso para uma junta presidida pelo juiz federal do Estado; a faculdade concedida ao cidadão de alistar-se em qualquer dia do anno; a presidencia das mesas eleitoraes nas sédes das comarcas confiada aos juizes de direito e nos demais municipios aos juizes municipaes ou preparadores; a ausencia absoluta de supplentes, o que impedirá inteiramente a duplicata da eleição, só devendo realisar-se esta quando comparecerem pelo menos, dous mesarios effectivos; o recurso facultado ao eleitorado de votar a descoberto perante o tabellião e em presença do juiz de direito, quando a mesa eleitoral não se reunir ou a eleição for perturbada por qualquer motivo; a suppressão das actas e a sua substituição por livros previamente rubricados pelo juiz federal e pelo juiz de direito, e nos quaes serão lançadas as actas tambem assignadas pelos eleitores; a existencia de uma unica junta apuradora na capital do Estado, a qual funccionará sob a presidencia do juiz federal, obedecendo a regras claramente estabelecidas, o que por sua vez impedirá a duplicata de diplomas eleitoraes, evitando-se, dest'arte, o espectaculo deprimente a que temos assistido de duas e tres series de diplomas referentes ao mesmo districto eleitoral, são as idéas capitaes da commissão mixta, consignadas no projecto approvado pela Camara.

Como vê, com justa razão devemos esperar alguma regeneração nos nossos costumes politicos e em breve uma nova Camara realmente eleita e não designada pelo favor, pela condescendencia ou pelo interesse politico.

A participação dos representantes do poder judiciario no preparo do alistamento e no processo eleitoral é, no meu entender, a melhor garantia da boa execução da lei e da verdade eleitoral.

— E' certo que o projecto da commissão mixta soffreu profundas alterações na ultima votação, em virtude das emendas apresentadas pelo deputado F. Bressane?

— Tenho tambem ouvido dizer isto; mas, com lealdade devo affirmar que é uma injustiça attribuir-se a este digno collega a responsabilidade das idéas acima indicadas e que constituem os pontos capitaes da reforma.

Si o mecanismo do projecto, como fica exposto em traços ligeiros, der máos resultados, nenhuma culpa terá o digno deputado, a não ser pelo voto com que o apoiou, pois que é todo elle obra da commissão mixta; si os resultados forem bons, só da Camara será a satisfação, por ter adoptado o projecto, honrando a commissão que o elaborou.

O digno deputado Sr. Bressane apenas modificou o projecto, determinando em uma emenda que, além das mesas eleitoraes das sédes dos municipios, outras funccionassem nos districtos de paz e, como consequencia, que a eleição se realisasse em um só dia.

A maioria da commissão aceitou a medida proposta, embora alterasse o projecto primitivo, o qual prescrevia que as eleições fossem realisadas perante uma só mesa na séde dos municipios; mas, ainda em relação a esta emenda, a commissão a modificou, organizando as mesas eleitoraes por forma diversa da que propoz o seu autor, para melhor garantia da verdade eleitoral.

Além desta e da que reduz a dous, em vez de quatro, os livros, nenhuma outra emenda de importancia apresentou o honrado deputado que merecesse o apoio da commissão. As demais ou foram rejeitadas pela commissão e pela Camara, ou referiam-se a disposições que deviam ser necessariamente modificadas pela commissão, para adaptar-se o projecto á emenda creadora de novas mesas eleitoraes nos districtos de paz.

— Acredita que no Senado soffrerá o projecto grandes modificações?

— Não creio. No Senado têm a sento quatro illustres membros da commissão mixta, os quaes certamente empenharão esforços para a victoria do projecto. A collaboração do Senado, aliás, póde ser proveitosa, dada a reconhecida competencia de muitos dos seus membros, fazendo inserir na lei novas medidas tendentes a garantir a verdade eleitoral e que, porventura, tenham escapado ao estudo da commissão mixta.

O que é preciso é fazer a lei sem demora e fazer uma lei que inspire confiança ao eleitorado e possa elevar o nivel do poder legislativo, pela certeza da verdade eleitoral.

A venda das Antilhas dinamarquezas

WASHINGTON, 8 (Havas) — O Senado ratificou a compra das Antilhas dinamarquezas.

Episodio florianesco

Na minha collecção de fichas biographicas costumo reunir anecdotas sobre brasileiros notaveis, á espera de uma opportunidade para as dar á luz. Mas, como tal opportunidade raramente chega, e como já perdi deante desta tira de papel vinte minutos á cata de outro assumpto, vou referir, por adeantamento, o caso que ouvi hontem sobre Floriano.

Era no tempo da revolta. O marechal, que "confiava desconfiando sempre", nunca descansava inteiramente na lealdade de seus auxiliares, nem das tropas, e costumava fiscalisar em pessoa o modo como cada qual cumpria seus deveres.

Uma noite andava elle disfarçado, pelo Flamengo, a verificar a execução das ordens que havia expedido para evitar uma surpresa dos revoltosos por aquelle lado. Ao chegar a certa distancia de uma sentinella, esta gritou:

— Quem vem lá?

Apezar da escuridão, Floriano levantou a gola do sobretudo e baixou sobre os olhos a aba do chapéo, para não ser conhecido, e respondeu:

— E' de paz!

E continuou a approximar-se. A sentinella gritou-lhe:

— Si qué passá dê a senha!

— Constituição! — disse Floriano, para experimentar o soldado, pois a senha era "Legalidade".

— Não, senhô! — respondeu este.

— Então é "Aquidaban" — disse o marechal, percebendo tratar com um provinciano simplorio:

— Não, senhô!

— "Itamaraty".

— Não, senhô!

— "Riachuelo" — tornou Floriano, gosando o seu incognito.

— Seu marechá, vossoria descurpe — disse afinal o soldado; aqui ninguem passa sem falá premêro "inlegalidade". São ordes...

R.

PAN-AMERICANISMO E... IMPERIALISMO

Correspondencia que produz escandalo

Ruy Barbosa evocado pelos conceitos de sua doutrina apregoada na conferencia de Buenos Aires

Neste momento de propaganda da paz americana, que se pretende ampliar sob as bases de um entrelaçamento politico-commercial dentro dos dous continentes, é deveras surprehendente a publicação em logar de honra, nas primeiras columnas de "La Nacion", de Buenos Aires, de extensa carta do seu correspondente especial em Nova York sobre a politica americana e a sua tendencia imperialista, documento impressionante e merecedor de reparo.

Para resaltar a importancia desta correspondencia, firmada por Leopoldo Grahame, fazemos aqui um rapido extracto que diz inteiramente dos conceitos que a mesma encerra:

"Dentro da politica norte-americana, os republicanos accusam aos democratas de subordinar os interesses do paiz a um programma de paz a qualquer preço, e os democratas, por sua vez, accusam aquelles de aggressivos e imperialistas.

A verdade, porém, no que se refere á politica que segue o governo da União, respeito aos paizes da America Latina, é que a differença está simplesmente na fórma, por isso que no fundo ambos os partidos visam um mesmo alvo, por vias distinctas. E esta conclusão se impõe quando se observa a acção diplomatica, invariavelmente suspeita, dos governos que se têm succedido em Washington, acção reveladora de egoismo, de uma ambição extrema ou de uma estupidez supina, tal é o principio que rege as relações dos Estados Unidos com a America Latina.

Um dos flagrantes mais evidentes é o caso das Antilhas dinamarquezas, pretendidas, por compra, pela quantia de 25.000.000 de dollars, o que representa o quintuplo do que os Estados Unidos offereceram ha annos á Dinamarca por aquellas terras."

....

E o missivista, bordando considerações sobre o interesse dos Estados Unidos em adquirir terras de um e de outro lado do canal do Panamá, para o estabelecimento de bases navaes, diz que todos os accôrdos pacificos sob fundos remuneradores, offerecidos pelos Estados Unidos, constituem "uma contradicção accentuada das repetidas declarações de Mr. Wilson sobre a doutrina de Monroe".

O correspondente do grande diario de Buenos Aires comprova as suas asserções com as palavras de Roosevelt sobre o assumpto, e termina:

"Temos assim, pois, que a verdadeira interpretação americana da doutrina de Monroe é que só os Estados Unidos têm direito, sem se saber por que secreta prerogativa, de violar os seus principios primordiaes e essenciaes, ao mesmo tempo que as republicas latino-americanas, quando se trata até dos seus proprios territorios, ou, em alguns casos, quando se trata de estabelecer sua propria fórma de governo, devem subordinar sua soberania á diplomacia dos Estados Unidos."

....

Sobre este ultimo conceito, bem claro está, si bem que o commentario do jornalista seja de caracter geral, que a carapuça vae directa ao Mexico e circumvisinhanças, ás republiquetas do Centro America, pois não nos consta que tenhamos soffrido ainda tal vexame, ou mesmo outra republica do continente do sul.

E o intuito imperialista, de dominio absoluto, vem caracterisado com as revelações bellicosas de certa parte da imprensa nova-yorkina, assim commentado pelo missivista:

"Nas ultimas semanas, os diarios têm elogiado o valor e a conducta do corpo de marinheiros norte-americanos, que se encontra em Haiti e S. Domingos, e, um desses artigos, intitulado — DICTADURA DOS ESTADOS UNIDOS EM QUATRO PAIZES — dizia que Panamá e Nicaragua supportavam a mesma situação, com a presença tambem de marujos "yankees", promptos para desempenhar as suas funcções, com aquelle valor que lhes é proprio, si os nicaraguenses não elegerem o presidente que os Estados Unidos desejam, ou si os panamaenses tentarem readquirir os fuzis que, a pedido do governo da União, foram entregues aos Estados Unidos pela policia do Panamá."

....

O missivista estende sobre taes acontecimentos longos commentarios, alguns impressionantes e incisivos. Assim, continúa:

"A considerar estes factos, todo o observador imparcial tem que ficar surpreso ante a fé constante e inquebrantavel dos diplomatas latino-americanos, quando revelam as opiniões sobre a sinceridade do "pan-americanismo" americano."

....

"Vista em conjunto, não cabe duvida que a attitude dos Estados Unidos, respeito aos paizes da America do Norte e do Centro, é radicalmente contraria ao espirito do "pan-americanismo".

E, agora, cabe á imprensa das grandes republicas da America do Sul clamar para que se inicie uma acção séria no intuito de evitar a ruptura das amistosas relações de hoje, politicas e commerciaes. Esta acção será facil, sabidas as necessidades de uma verdadeira politica de paz entre os povos dos dous continentes americanos, a tudo se aggregando o enthusiasmo causado recentemente em Buenos Aires pelas declarações do eminente estadista e jurista brasileiro Ruy Barbosa, que ha tido indubitavelmente uma influencia restrictiva sobre o governo de Washington, doutrina que fará muito no sentido de reduzir as probabilidades de que este governo siga uma conducta tendente a prejudicar as vantagens de um intercambio commercial, cada vez mais estreito."

O 7 de Setembro em Nova York

Uma commemoração solemne

NOVA YORK, 8 (Havas) — O Sr. Martins Pinheiro, consul do Brasil nesta cidade, deu hontem recepção no Hotel Hargrave, para commemorar o anniversario da independencia do Brasil.

Entre as pessoas presentes notava-se o Sr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que proferiu um discurso saudando o Dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, e fazendo votos pela continua prosperidade do seu paiz.

Depois do hymno brasileiro, que foi executado logo a seguir ao discurso do Dr. Lauro Muller, falaram outros oradores, referindo-se alguns delles ás amistosas relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos. Compareceram á recepção o Dr. Lauro Muller e seu filho, os Srs. Emilio S. Felix, Simonsen, Alvaro de Menezes, o capitão Wellington, Carlos de Magalhães, Carlos da Rocha Lima e os tenentes da Marinha brasileira Cavalcanti, Nogueira Penido e Penna Botto.

O vice-consul do Brasil e outras personalidades officiaes apresentaram-se com os seus uniformes.

A época colonial colombiana

Valiosas collecções de objectos de arte

BOGOTA', 8 (A. A.) — A imprensa aconselha a acquisição, pela Municipalidade desta capital, das valiosas collecções de moveis, quadros e outros objectos de arte da época colonial que pertenceram ao Dr. Carlos Pardo, recentemente fallecido. Corre como certo que, si o governo não as adquirir, o Jockey-Club comprará essas importantes collecções, evitando assim a dispersão das mesmas.

Valha-nos Nossa Senhora!

"Foi hoje decretado ponto facultativo em todas as repartições do Estado".

— As finanças agora salvam-se! Temos homem de fé...

A GUERRA

A avançada franco-ingleza sobre Combles e Péronne

NA FRENTE OCCIDENTAL

Ao longo da frente

LONDRES, 8 (A NOITE) — Entre o Somme e o Ancre, segundo informam os communicados francezes de hoje de manhã, nada houve de grande importancia. O máo tempo continua e as tropas francezas estão empenhadas em consolidar as suas novas e importantes posições. Os allemães levaram a effeito pequenos contra-ataques, principalmente na região de Maurepas, mas foram repellidos com grandes perdas.

O general Foch, commandante das forças francezas, e o principe Eitel-Frederico, commandante das forças allemãs que se defrontam com aquellas no Somme

Ao sul do Somme os francezes fizeram novos progressos na direcção de Péronne e capturaram mais uma centena de prisioneiros.

Em Verdun os allemães contra-atacaram violentamente as novas posições que os francezes lhes conquistaram na quarta-feira de noite e hontem de manhã, mas nada conseguiram a não ser augmentar as suas perdas.

Novos progressos dos francezes

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme, violento bombardeio. Numa das trincheiras recentemente tomadas descobrimos ainda quatro lança-bombas e 16 metralhadoras.

Ao sul do Somme a violencia do nosso fogo de artilharia immobilisou as forças inimigas, impedindo-as de levar a effeito um contra-ataque.

A léste de Deniecourt tomámos novos elementos de trincheiras e fizemos cincoenta prisioneiros.

Em Maison de Champagne dispersámos um contingente de tropas que ia em serviço de reconhecimento.

Na margem direita do Mosa o inimigo bombardeou as nossas novas posições de Vaux-Chapitre.

Fizemos hontem 280 prisioneiros.

Dezeseis aeroplanos francezes bombardearam as estações, os bivaques e os armazens de Roisel, Athies e Viellecourt, causando incendios."

E o principe Eitel tambem

LONDRES, 8 (A. A.) — Os allemães estão concentrando numerosos contingentes de forças em Chaulnes, com reforços tirados das tropas do general von Heeringen e das linhas de frente do Aisne e da Champagne.

O commandante-chefe das forças allemãs no sector de Chaulnes é o principe Eitel Frederico, segundo filho do kaiser.

Von Bellow quer reforços

LONDRES, 8 (A. A.) — Sabe-se aqui que o imperador da Allemanha prometteu ao general von Bellow enviar-lhe reforços para defender Combles.

As perdas allemãs

PARIS, 8 (A. A.) — De Berna communicam que foi publicada ali uma estatistica pela qual só no sector de Verdun, desde o primeiro ataque a 21 de fevereiro deste anno, tiveram os allemães uma perda total de ..... 500.000 homens mortos, não incluindo nessa somma os prisioneiros de guerra e estraviados.

Com a ultima offensiva do Somme e do Ancre as perdas germanicas ascendem a..... 700.000 homens.

Na frente belga

PARIS, 8 (A. A.) — Da linha de frente chegam noticias de que as tropas belgas conseguiram avançar ao sul de Dixmude, estando proximo de Boesinghe.

Os esforços inimigos para evitar a offensiva belga têm se quebrado deante da vigorosa energia das forças do rei Alberto.

NO AR

Um «raid» sobre a Belgica

LONDRES, 8 (Official) (Havas) — Diversos hydro-aeroplanos inglezes fizeram hontem um *raid* sobre a Belgica, lançando grande numero de bombas no aerodromo inimigo de St. Denis.

As bombas attingiram perfeitamente o alvo, causando optimos effeitos.

Falta uma das machinas inglezas que tomaram parte na incursão.

Um dos nossos apparelhos derrubou um balão captivo inimigo, que caiu a arder perto de Ostende.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

As operações

LONDRES, 8 (A NOITE) — De Salonica não ha noticias de grande importancia.

Ao longo de toda a frente prosegue o bombardeio ininterrupto das posições teuto-bulgaras. Os bulgaros que tinham avançado entre o Mesta e o Struma até ao sul de Drama e de Seres, retiram-se agora para o norte.

Na frente de Doiran os inglezes apoderaram-se de uma pequena altura que domina as posições inimigas.

Entre o Vardar e o Monglenitza nada houve de grande importancia.

No extremo da ala esquerda, sector a cargo das forças belgas, a situação não se modificou.

Os gregos reagem

LONDRES, 8 (A. A.) — Depois de se terem apoderado de dous fortes de Kavalla, que se achavam em poder dos bulgaros, as tropas gregas de Seres, commandadas pelo coronel Christodoulos, proseguem no ataque ás outras posições dos bulgaros, que offerecem tenaz resistencia, tendo soffrido importantissimas perdas.

Novhori bombardeada

LONDRES, 8 (A. A.) — A esquadra dos alliados bombardeou Novhori.

A protecção ao trabalho feminino

O que nos diz a fundadora de uma iniciativa generosa

Madame Nicola Teffé, deixando de lado questões philosophicas, que andam presas ao cerebro feminino nesta época em que as mulheres clamam pela egualdade dos direitos, fazem comicios e querem á viva força votar, lembrou-se proveitosamente de inventariar as qualidades do coração da brasileira e, neste trabalho, chegou á conclusão de que os sentimentos de piedade e dedicação constituem a feição caracteristica da alma de nossas patricias. Foi o quanto lhe bastou para planejar a organisação de um estabelecimento onde aquellas qualidades mais se afervorassem, expandindo-se continuamente em beneficio das mulheres cujo trabalho não aproveitado, sem orientação ou ridiculamente remunerado, raramente lhes chega á garantia do sustento diario.

Mme. Nicola Teffé

Agora, que acaba de se fundar a Associação da Mulher Brasileira, e que entra para a realidade tangivel o que era lembrança generosa de Mme. Teffé, parecem opportunas as impressões da visita que fizemos á fundadora daquella util instituição.

Mme. Nicola Teffé, que gentilmente nos recebeu numa das artisticas salas de seu palacete de Botafogo, relia com muda emoção a acta da inauguração da sociedade protectora do trabalho da mulher brasileira e, tão ligeiro se inteirou dos fins da nossa visita, desprendeu a fala nessa volubilidade de pensamentos:

— Não sei si lhe poderia dar um bom resumo dos estatutos da Associação, que foram revistos pelo desembargador Ataulpho de Paiva. A nossa sociedade, como sabe, é de beneficencia, e não literaria — já dou aquelle senhora, para justificar as falhas que porventura se encontrassem no resumo. Não quero egualdade de direitos nem reivindicação de umas tantas cousas protectoras do que se convencionou chamar "fraqueza do sexo". E tanto isto é verdade que me insurgi contra uma disposição estatutoria, que falava na salvaguarda da honra e das virtudes. Ha de comprehender com facilidade que possamos proteger o trabalho da mulher, mas não fiscalisar sua honra e espirito contra os laços da seducção. Que a mulher fique tal qual o, e não desencantada pelas correntes feministas; que trabalhe com mais proveito, dedicando-se aos misteres para os quaes possue mãos tão habeis, e sem o desanimo que origina a exploração dos intermediarios de seu trabalho; que encontre relativa facilidade na applicação de suas prendas, concorrendo para alliviar as despesas do lar, para secundar os esforços do marido e dos filhos, eis as idéas guiadoras da associação que acabamos de fundar.

Não ha mulher que leve vantagens sobre a brasileira, no que diz respeito á vida do lar. E' necessario, porém, elevál-a um pouco; tirar-lhe o exercicio material de certas occupações que por vezes a desprestigiam. Que a mulher borde e venda seus bordados; que maneje bilros ou agulhas, tintas ou fitas; e venda suas rendas e chapéos, mas que se deixe de andar macerando cabeças de alho lá pela cozinha e venha de braços nús, tresandando a cebola, cumprimentar o marido exhausto da rua. E aqui, Mme. Nicola Teffé teve uma serie de pequeninas e valiosas observações, de onde resaltava a necessidade da mulher brasileira, sem recursos fartos, deixar esse tradicional e pouco rendoso auxilio da lavagem de roupa e das panellas, afim de dedicar sua actividade a trabalhos executados com menor sacrificio, antes com prazer, e que, postos a preço sem a ganancia dos intermediarios, folgariam mais o orçamento de cada familia, sem o risco da despoetisação completa do lar.

E como depois de dizer tudo isto julgou Mme. Teffé imprescindivel a exposição dos meios que serão postos em pratica pela Associação da Mulher Brasileira, proseguiu:

— Ainda não temos séde definitivamente installada. Por emquanto estamos ali, na rua Sachet, mas dentro de breves dias, nos andares que naquelle local offereci á directoria, será inaugurado o bazar de venda dos trabalhos femininos, bem como um escriptorio de collocação e um outro de assistencia medica e juridica.

Não preciso lhe dizer que as nossas patricias pobres terão por esse meio a remuneração integral do seu trabalho; darão o preço ás mercadorias que confeccionarem, de accordo com a directoria, e por tal preço serão as mesmas expostas, o que representa, com a exclusão dos lucros de intermediarios, o maior auxilio que porventura poderiamos prestar á mulher obrigada a fazer appello ao trabalho e victima das exigencias do commercio.

Que a Associação da Mulher Brasileira está destinada a um desenvolvimento maravilhoso prova-o Mme. Teffé, lembrando a movimentação que nesses ultimos dias tem tido pela sua residencia, onde não uma, mas dezenas e dezenas de mulheres pobres vão procural-a, sequiosas de informações circumstanciadas e de promessas de trabalho.

Aqui nesta sala que está vendo (e Mme. Teffé correu os olhos pela sala, onde alvejavam marmores e brilhavam moveis com motivos dourados, uns com laçarias, outros com coroas, alguns com archotes, e todos distinctivos dos estylos de França, cuja historia ali se reconstituia) tenho recebido uma porção de pobres creaturas, a quem dou a caridade da palavra, uma vez que a sociedade ainda não está funccionando, e que sahem cheias de esperanças, dispostas ao trabalho e anciosas por encommendas. Infelizmente, disse sorrindo S. Ex., ha algumas que já querem desde já forçar a guardar aqui em casa os trabalhos que trazem, e outras que desejam roupas para lavar....

Mas, concluiu confiante Mme. Teffé, por fim tudo se ha de arranjar, graças á philanthropia de nossas patricias, e dos homens tambem, porquanto elles, sobretudo os de valor, muito nos hão de auxiliar na meritoria obra promovendo com o concurso das festas, das publicações, das conferencias e dos pedidos de encommendas, o engrandecimento da Associação da Mulher Brasileira.

Écos e novidades

O incidente Navas.

Muita gente não conhece, com certeza, em todas as suas minucias, o incidente Navas, hoje falado em um telegramma de Buenos Aires. O protagonista é o actual chanceller do consulado argentino Sr. Navas, um velho amigo do Brasil, tendo conquistado muitas relações em Santa Catharina — a terra do Sr. Lauro Muller — onde serviu varios annos como consul argentino. O incidente é este: sabendo das ligações do Sr. Navas com o Sr. Muller, o Sr. Estanislão Zeballos pediu-lhe que conseguisse no Itamaraty alguns dados sobre o Brasil e de que precisava para a Historia da America, ou cousa que o valha, que está escrevendo. O Sr. Navas foi ao Itamaraty, falou ao Sr. Lauro, que promptamente attendeu ao pedido, mandando que se tirassem todas as informações que o escriptor argentino pedia. Mas, como S. Ex. tinha de viajar para os Estados Unidos, disse ao intermediario do Sr. Zeballos que já havia dado ordens para que as informações lhe fossem entregues logo que ficassem promptas.

Tempos depois, quando acreditava o serviço concluido, o Sr. Navas voltou ao Itamaraty, onde procurou o Sr. Souza Dantas e expoz o seu caso. O "Embaixador da Graça" tirou o monoculo, tornou-se sério e declarou, mais ou menos, ao Sr. Navas, que, para o Sr. Zeballos, não daria informações de especie alguma.

—Mas, doutor...

—E' inutil insistir. Nem agua!

Não se sabe como, esse incidente chegou aos jornaes, que o contaram. O Sr. Souza Dantas contestou. Mas o Sr. Navas veiu a publico e garantiu-lhe a authenticidade com a responsabilidade de seu nome. No dia seguinte, não se sabe si a pedido do Itamaraty, o Sr. encarregado de negocios da Argentina suspendia o Sr. Navas e prohibia-lhe a entrada no edificio da legação.

Eis o incidente que vem accentuar ainda mais a suprema infelicidade do Sr. Wenceslão em confiar ao Sr. Souza Dantas a direcção dos negocios diplomaticos do Brasil.

* * *

As Escripturas resam que o mais sumptuoso templo que o engenho humano jamais poderia conceber e executar foi o que Salomão construiu em Jerusalém em honra de Jehovah. A construcção dessa maravilha, uma das sete maravilhas classicas, custou uma despesa que mesmo hoje seria absolutamente fantastica. Milhares e milhares de operarios e artistas, de todas as partes do Universo, consagraram a sua vida e o seu talento na conclusão dessa obra sem par, para a qual concorreram tambem quasi todos os reinos e povos de então, vassallos ou amigos do grande rei de Judá. Foi nesse templo, consagrado a seu divino pae, que o Nazareno, uma manhã, de chicote em punho, expulsou a vergastadas os phariseus — os sacerdotes de então — que ali se reuniam para negociar, para vender tapetes, essencias, etc.... Devia ser, positivamente, o mais nefando dos crimes esse que praticavam os phariseus, para que accender tal colera na alma mystica e suave de Jesus, que pela primeira e unica vez na sua vida abandonou o methodo de ensino e de cura das almas pela persuasão, pela parabola para empregar o castigo physico e aviltante do relho no lombo do peccador.

Mas, nem assim o Divino Mestre conseguiu fazer incutir nas almas dos seus futuros proselytos o sentimento de que o templo é apenas um logar de oração, e que mais vale resar cada um em sua casa com a consciencia tranquilla, do que ir para a Candelaria, por exemplo, com a alma tresandando a azinhavre. E infelizmente, o exemplo dos phariseus é cada vez mais contagioso...

Ainda ha dias um orgão catholico, combatendo a fundação de um serviço de assistencia aos pobres em Santa Theresa, porque "os directores dessa assistencia são protestantes", e aproveitando o pretexto para fazer a propaganda de uma subscripção aberta naquelle bairro para a construcção de uma matriz para o curato recem-fundado, terminou o seu artigo com estes dous conselhos:

"Não indagaremos si esta é o fim ou si é o meio para aquella: o que queremos, apenas, é que se discrimine a natureza de cada uma dessas empresas, para que não se enganem os contribuintes.

Os que são catholicos "podem" soccorrer os pobres por intermedio da Conferencia de S. V. de Paulo e da Associação das Senhoras de Caridade, instituições de caridade catholica, com séde na matriz provisoria; e "devem" concorrer, conforme suas forças, com dinheiro ou materiaes ou serviços pessoaes, para a edificação da matriz futura do curato de Santa Theresa de Jesus — a grande catholica reformadora da Ordem Carmelitana. "Ne confundetur"...

Prestaram bem attenção? Os griphos são do autor do artigo para que não haja confusões... "Ne confundetur"... Os catholicos, si quizerem, si lhes aprouver, si não lhes for um grande incommodo, "podem" concorrer com a sua esmolinha de vez em quando para allivio da pobreza do bairro; "podem" dar esmolas, que não faz mal algum. O seu "dever", a sua obrigação, porém, é outra: é o de concorrer com dinheiro ou materiaes ou serviços pessoaes para a construcção da matriz futura. A esse "dever" ninguem pode fugir. Esse, sim, é o verdadeiro "dever" de um catholico... A caridade fica para um segundo plano, quando não houver inconveniente quem quizer "póde" pratical-a.

Com certeza, porém, a essa hora sua eminencia o Sr. cardeal Arcoverde já deve ter chamado á ordem o esperto jornalista phariseu que com rara infelicidade está concorrendo para que o verdadeiro espirito chistão seja cada vez mais raro no Rio de Janeiro.

A parede dos empregados ferro-viarios paraguayos

ASSUMPÇÃO, 8 (A. A.) — Fracassaram as negociações entaboladas pelo ministro da Guerra para estabelecer um accôrdo entre a empresa da estrada de ferro e os empregados da mesma, afim de pôr termo á parede declarada por estes.

Um dia meio feriado em Nictheroy

Embora Sua Santidade tivesse abolido o dia santificado, o governo do Estado do Rio e o prefeito municipal de Nictheroy fizeram encerrar o expediente nas repartições ás 13 horas.

Uma conferencia em Montevidéo sobre o Brasil

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.) — Os jornaes desta capital annunciam que o Dr. Luiz Scarzelo Travieso, director da succursal da Agencia Americana, realisará brevemente uma conferencia sobre o Brasil, illustrada com 300 projecções luminosas de aspectos pittorescos e monumentos do Rio de Janeiro, de S. Paulo e Santos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A RUMANIA NA GUERRA

A perda de Tutrakan

NOVA YORK, 7 (A NOITE) (Retardado) — Radiographam de Berlim:

"As forças teuto-bulgaras occuparam Tutrakan, fazendo 20.000 prisioneiros rumaicos e apoderando-se de 100 canhões."

A confirmação

LONDRES, 7 (A NOITE) — Um despacho de Bucarest annuncia que as forças rumaicas evacuaram a cidade de Tutrakan, ao sul do Danubio, na parte do territorio bulgaro que ha tres annos a Bulgaria cedeu á Rumania.

Um despacho de Petrogrado tambem confirma esta noticia e explica que os rumaicos foram obrigados a evacuar aquella praça devido á superioridade numerica dos teuto-bulgaros.

A proposito, um jornal daqui pergunta pelo auxilio que a Russia prometteu dar á Rumania. Vivemos sempre a fantasiar — accrescenta elle. — Os alliados não chegaram a tempo de salvar a Servia nem o Montenegro e agora os russos tambem deixam os teuto-bulgaros occupar Tutrakan, o que representa uma ameaça a Bucarest, da qual está muito proxima".

Ao longo da frente

LONDRES, 8 (A NOITE) — O communicado official, publicado em Vienna hontem de noite, confessa que as forças austriacas se viram na necessidade de evacuar as alturas de Clastoplitza, ao sul de Dorna-Vatra, a vinte milhas da fronteira da Rumania, com receio de um movimento envolvente dos rumaicos.

Ao longo da frente de nordeste, segundo annunciam os despachos de Bucarest, prosegue normalmente o avanço em toda a linha das tropas rumaicas.

Um communicado hontem publicado em Berlim assegura que "os camponezes hungaros, armados de machados, anniquilaram na Transylvania um destacamento rumaico". Convém, pois, sallentar esse facto para lembral-o mais tarde aos allemães, caso os rumaicos, para punir crimes como esses, se vejam na necessidade de tomar providencias.

Um «Zeppelin» sobre Bucarest

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest:

"O "Zeppelin" que evolucionou sobre esta capital lançou quatro bombas explosivas, tres das quaes cairam em campo aberto. A outra causou pequenos prejuizos.

Tres aeroplanos russos saíram em perseguição do "Zeppelin", mas elle conseguiu escapar."

Tutrakan evacuada

LONDRES, 8 (A. A.) — Está officialmente confirmada a noticia da evacuação de Tutrakan pelas tropas rumaicas, que foram obrigadas a retirar-se devido á superioridade numerica do inimigo.

NA AFRICA

Mais conquistas dos inglezes

LONDRES, 8 (Havas) — Um communicado official distribuido á imprensa, sobre as operações militares na Africa oriental allemã, informa que os inglezes se apoderaram no dia 3 do corrente do porto de Daressalan e hontem, 7, dos portos de Kilwa-Kivindsche e Kilwa-Kissivani.

PORTUGAL NA GUERRA

800 sentenciados querem ir para a guerra

LISBOA, 8 (A. A.) — O Sr. Mesquita de Carvalho, ministro da Justiça, recebeu 800 requerimentos de condemnados, solicitando indultos no dia 5 de outubro proximo, anniversario da proclamação da Republica, para que possam prestar serviços militares.

A ITALIA NA GUERRA

Como morre um bravo

PARIS, 8 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Matin" em Roma:

"A senhorita Chiusolo recebeu uma carta do padre Hermann, austriaco, em que este lhe communica ter assistido aos ultimos momentos de seu noivo, o Dr. Filzi, italiano irredento que os austriacos aprisionaram e fuzilaram ha pouco.

O Dr. Filzi pediu ao padre Hermann que escrevesse á senhorita Chiusolo e lhe dissesse que elle levava vivissimas saudades suas. Depois foi levado para o campo e ali morreu como um bravo".

As operações ao longo da frente

LONDRES, 8 (A NOITE) — Apezar de proseguir o máo tempo, com grandes nevadas e muito vento, as tropas italianas, segundo o ultimo communicado do generalissimo Cadorna, fizeram novos progressos nas margens do rio Felizon e no valle do Boite. Uma columna austriaca que, de surpresa, pretendia apoderar-se de uma trincheira italiana, foi colhida pelo fogo das metralhadoras e de barragem da artilharia italiana e dispersada. A maior parte da columna foi anniquilada. Os outros soldados renderam-se.

Causa grande anciedade na Austria o avanço rapido dos italianos nos Alpes Dolomitas.

ROMA, 8 (Havas) — Communicado official:

"Acções particularmente vivas na bacia do Tesino, a léste de Gorizia e no Carso.

Anniquilámos completamente um destacamento inimigo que procurava surprehender as nossas tropas nas posições de Punta Forame. Na Albania a artilharia italiana dispersou varios grupos inimigos em Habari".

ROMA, 8 (A. A.) — Em Punta Forame houve, durante a noite passada, renhido combates, funccionando continuamente a artilharia de ambos os lados.

Um ataque das forças italianas, já de madrugada, conseguiu desalojar o inimigo de algumas das suas trincheiras, não dando resultado os contra-ataques austriacos.

Os Taube sobre Veneza

ROMA, 8 (Havas) — Os hydro-aviões inimigos realisaram na noite de 4 do corrente novas incursões aereas sobre Veneza, onde lançaram varias bombas ao acaso.

Uma dellas caiu em frente á egreja de S. Marcos e outra defronte do hospital "Britannia".

Não houve victimas nem prejuizos materiaes.

Um dos apparelhos foi abatido pela artilharia italiana.

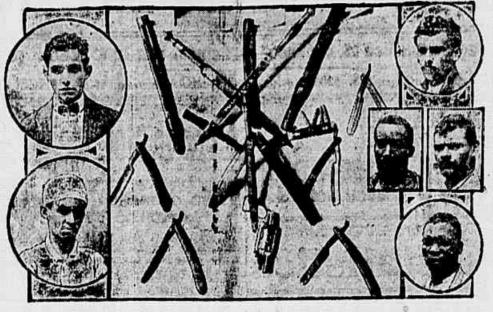
O TRANSVAAL E A GUERRA

Um discurso do general Botha

LONDRES, 8 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Klerksdorp, no Transvaal, dizendo que o general Botha, num discurso que ali proferiu, salientou o facto do general Smuts já estar actualmente de posse de tres quartas partes do territorio allemão da Africa oriental, com todo o seu systema ferro-viario.

A linha de communicações ficou assim encurtada de mil milhas.

O general Botha disse ainda no seu discurso que, não obstante o fim actualmente em vista fosse conservar o exercito com o seu effectivo maximo, o governo continuaria a enviar regularmente tropas de reforço para as linhas de frente. Declarou egualmente que os contingentes do ultramar seriam mantidos até acabar a guerra. E concluiu: "Em regra, seria mais desejavel lutar ainda dous annos do que ter de recomeçar a guerra daqui a dez".

O MORRO DE SÃO CARLOS esteve hontem conflagrado

A' esquerda, em cima, José Francisco Pereira e em baixo Henrique Gonçalves, ferido a páo e que disparou varios tiros. A' direita, o grupo de desordeiros que a policia prendeu após o conflicto. Ao centro, as armas apprehendidas em poder destes ultimos

Na nossa pagina de "Ultima hora" publicámos hontem que no alto do morro de S. Carlos, ás 18 horas, se originara um conflicto em que foram disparados diversos tiros de revólver. A policia — cousa rarissima em dias de festa nacional — que rondava nas proximidades, acudiu com presteza, conseguindo prender em flagrante o autor dos tiros e pedir soccorros para a victima.

Henrique Gonçalves, conhecido desordeiro, residente naquelle morro, estando disposto a promover desordens, entrou a beberícar em todos os botequins, sem, entretanto, querer pagar as respectivas despesas.

Outros desordeiros, chefiados por Manoel Pereira e José Francisco Pereira, vulgo "Caneta", resolveram pregar uma partida ao Henrique, preparando-lhe uma surra de páo. Subitamente aggredido, o desordeiro sacou de um revólver e fez diversos disparos contra o grupo, indo um dos projectis attingir a testa de Manoel, que ficou gravemente ferido.

Para a delegacia foram conduzidos Henrique, que recebeu diversas pauladas na cabeça e "Caneta", tendo os outros se evadido. A Assistencia soccorreu os dous feridos, tendo Henrique, apezar da gravidade do seu estado, se evadido do posto.

Duas horas depois, o commissario que estava de serviço na delegacia do 9º districto policial teve conhecimento de que no local do conflicto um grupo de desordeiros, discutia acaloradamente o facto occorrido momentos antes.

Dirigindo-se novamente ao morro de S. Carlos, aquelle commissario prendeu os desordeiros: Lourenço de Souza, João Francisco da Silva, Joaquim Ferreira Barbosa, Antonio Joaquim de Oliveira e Alexandre Rodrigues; todos esses individuos, que já têm diversos processos, foram presos armados com facas-punhaes.

No cartorio da delegacia, foram iniciados um flagrante contra o autor dos tiros e um processo por uso de armas contra os outros desordeiros.

Um processo novo que se inicia na Policia

Estabelecimentos que promettem premios mediante sorteio

E' um inquerito interessante, este que se iniciou na 1ª delegacia auxiliar, pelo escrivão coronel Nilo Amazonas, sob a direcção do Dr. Léon Roussoulières. E', parece, a primeira vez que se processa a contravenção nessa especie. Si o processo chegar ao seu termo com a condemnação dos accusados, o que é provavel, outros serão iniciados, pois que innumeras empresas, estabelecimentos, particulares e mesmo empresas jornalisticas, adoptam o systema de sorteios para entrega de immoveis e outros valores, aproveitando-os tambem como reclame.

O caso é o seguinte: O Ministerio da Fazenda em um processo ali feito verificou que Damasio Gomes, estabelecido com o armazem "Fama do Cattete", á rua do Cattete n. 117, offerecia como brinde aos freguezes um cartão que seria trocado por outro na "Casa Rapido", de J. Pereira, á rua dos Andradas numero 59. Diz este cartão: "Vale um bilhete numerado na Casa Rapido, da rua dos Andradas n. 59" e seria trocado até 20 de dezembro do corrente anno. Assignam-o Damasio Gomes e J. Pereira. Este, recebido o cartão, dava em troca outro numerado, com direito ao sorteio, no dia de Natal, de um predio, terreno e respectivas escripturas, sorteio esse que seria feito na propria casa, ás 14 horas. O caso quadrava-se no art. 367, paragrapho 1º, do Codigo Penal, e o Ministerio da Fazenda officiou ao chefe de policia, que, mandou cópia do officio á 1ª delegacia auxiliar. O delegado officiou á policia dos 3º e 6º districtos, para que syndicassem e apontassem testemunhas do caso. Vindo ellas, foi iniciado o inquerito.

Damasio Gomes, intimado, prestou declarações dizendo ser o negocio de sorteios do seu cunhado, J. Pereira, e que lhe não cabia responsabilidade. No entanto, será elle, como o outro, incurso no mesmo artigo do Codigo. As testemunhas que já foram ouvidas affirmam a recepção e troca dos "vales" da casa de Damasio, que eram trocados por outro com direito ao sorteio, na casa de J. Pereira.

Ao processo foram juntos os vales primitivos e os de sorteio, sendo curioso que, esses, tenham côres e dizeres differentes, o que provoca duvidas sobre a seriedade da tal transacção, tanto mais que nenhum cita onde está o predio que seria sorteado, limitando-se a dizer que as plantas estavam expostas em varios logares...

E' assim que se inicia na policia um inquerito novo, que talvez dê causa a muitos outros.

Leilão

Escuna "Lucinda Sulton"

O leiloeiro Virgilio venderá amanhã, 9 do corrente, á 1 hora, em seu armazem á rua da Assembléa n. 65, esta importante embarcação.

Para mais informações, com o annunciante, ou vide annuncio no "Jornal do Commercio".

A sessão semanal da Associação Commercial

Por ter sido hontem dia feriado, realisou hoje a Associação Commercial a sua sessão semanal, a ella comparecendo os Srs. Dr. Pereira Lima, Francisco Leal, Dr. Augusto Ramos, Humberto Taborda, commendador João Reynaldo, Bernardo Barbosa, Dr. Sampaio Corrêa, Americo Couto, E. Matheson, commendador Pereira de Souza, C. Heckler, commendador Luiz Camuyrano, Galeno Gomes e Caldas Bastos.

Foram lidos e approvados a acta da sessão anterior e expediente, que constava de officios, cartas e telegrammas de applausos á attitude da Associação, no caso das fallencias e dos impostos em ouro.

O Sr. Humberto Taborda passou a ler então o extenso relatorio sobre as isenções dos direitos aduaneiros, bem como dos quadros demonstrantes dos impostos que deixavam de ser cobrados.

O Sr. Dr. Pereira Lima mandou ler depois o trabalho do director Cornelio Jardim, sobre a elevação de 40 para 60 % dos direitos em ouro. O Sr. Jardim, que deixou de comparecer á sessão por motivo justificado, apresentou um bom trabalho, provando que o augmento dos impostos em ouro viria trazer ao commercio grandes prejuizos e para alguns artigos de somenos importancia a necessidade de evitar a sua importação. Esse assumpto mereceu discussão que, deixou de ser encerrada para aguardar a opinião do seu relator, a proposito das emendas apresentadas.

A S. Paulo Railway

O Sr. Carlos Garcia, representante de S. Paulo, redigiu um requerimento de informações sobre a execução do contrato da S. Paulo Railway Company, que teria apresentado hoje, á Camara dos Deputados, si houvesse sessão, o que fará na primeira sessão dessa casa do Congresso Nacional.

Com um tiro no ouvido direito

E não se sabe a causa por que quiz suicidar-se

Eram 14 e meia horas quando as autoridades policiaes do 22º districto tiveram conhecimento de que, sob uma mangueira no logar denominado Coqueiros, na Estrada da Penha, em Ramos, havia um homem caido e a gemer. Immediatamente o commissario de dia na delegacia respectiva se dirigiu para o local, lá encontrando, de facto, um homem já sem fala e de cujo ouvido direito escorria sangue. Tratava-se do Sr. Gregorio Gomes, brasileiro, branco, de 26 annos de edade, casado com D. Maria Rosa Lopes, residente á rua Silva Garcia n. 61, na estação acima referida e estabelecido com barbearia á rua Conselheiro Saraiva, nesta capital.

Junto do corpo do infeliz Gregorio, que apenas vestia camisa e calças, viam-se os seus tamancos, um bilhete sem endereço e o revólver de que elle se servira, tentando contra a propria existencia. O bilhete, escripto a lapis, dizia isto: "Só tenho commigo a minha alliança, um revólver e um cinto, e chamo-me Gregorio Gomes, residente á rua Silva Garcia n. 61, na estação de Ramos". E nos tamancos Gregorio escrevera, a lapis, tambem: "Lamento deixar um filhinho e minha senhora no estado em que se acha".

A autoridade policial presente indagou de Gregorio quaes os motivos que o levaram a tentar contra a vida. E o tresloucado moço negou, abanando com a cabeça, que fossem elles questões de familia e más finanças.

Em seguida a mesma autoridade procedeu ás demais diligencias, levando a infausta noticia á sua esposa, que se acha em estado interessante, fazendo soccorrer Gregorio pela Assistencia e removendo-o em estado gravissimo para a Santa Casa.

Facilita-se a ida de automoveis a Nictheroy

Afim de facilitar o livre transito de automoveis de passageiros nas zonas ruraes fluminenses, que estão sendo reformadas, o Sr. presidente Nilo Peçanha, obteve do Dr. Azevedo Sodré, prefeito desta capital, autorisação para que os automoveis matriculados em Nictheroy possam entrar no Districto Federal sem pagamento de novos impostos.

Reciprocamente, os automoveis de passageiros registados nesta capital poderão transitar nas estradas de Nictheroy livres do pagamento da quaesquer taxas.

Ainda com o intuito de activar as communicações entre as duas capitaes, o governo fluminense solicitou da Companhia Cantareira a reducção da tarifa de passagem de automoveis nas barcas.

A tarifa actual é de 10$ por ida e volta; o governo pediu que a tarifa fique reduzida a 6$000.

Descarrilamento na Central

Sobre o desastre na Central, de que nos occupámos em outro logar, recebemos do nosso correspondente em Belém o seguinte telegramma:

BELE'M, 8 (A NOITE) — Cerca das 3 horas, o trem M 1 alcançou uma boiada saida da estação de Guedes da Costa, descarrilando e tombando cinco carros. Os expressos e nocturnos tiveram grandes atrasos. Não houve desastre pessoal. As linhas ficaram interrompidas por espaço de tres horas.

Como a policia se diverte

A policia do 18º districto effectuou hoje a prisão dos seguintes gatunos conhecidos, que amanhã serão postos em liberdade:

Antonio José dos Santos, vulgo "Grillo"; João Joaquim da Cunha, vulgo "Batatinha"; João Brasiliano dos Santos, vulgo "João Russo"; Manoel Ramos de Oliveira, vulgo "Bengala"; Francisco Rosa de Carvalho, Arthur dos Santos e Bibiano Francisco.

As eleições de hontem em Goyaz

PETROPOLIS, 8 (A NOITE) — O senador Leopoldo Bulhões recebeu os seguintes telegrammas:

"Goyaz, 8 — Os resultados conhecidos da eleição dão 985 votos á chapa senatorial da opposição e 603 votos á governista. A chapa oposicionista para deputados, na capital, obteve 432 votos, obtendo a governista 554 votos. Em São José de Tocantins a opposição teve 222 votos e o governo 22 apenas; em Jaraguá, a oposição obteve 307 e o governo 19. A força policial impediu a eleição em Nicuns e Allemão".

COM VISTAS AOS MOÇOS

NÃO SE CASEM para fugir ao serviço militar

...PORQUE PERDEM O TEMPO

Do Sr. marechal Rodolpho Gustavo da Paixão, que, quando deputado, relatou o projecto de lei do serviço militar obrigatorio, recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor — Um telegramma de Pernambuco annunciou, ha dias, que naquelle Estado do norte estavam sendo celebrados innumeros casamentos por motivo da proxima execução da lei do sorteio militar, uma das mais patrioticas e beneficas, assim o penso, que se tem decretado em nosso paiz nos 27 annos, cerca, de regimen republicano-presidencial a que está sujeito.

Tambem A NOITE, parece-me, alimenta a illusão fagueira em que se embalam alguns jovens remissos ao serviço militar obrigatorio e pessoal, porquanto, no seu numero de hontem, exhibe esse interessantissimo diario uma gravura allusiva ao "alistado", "Alistando" ou "alistavel" que, fugindo á "disciplina militar, se metteu na disciplina matrimonial".

Puro engano: na lei de 4 de janeiro de 1908, cujo projecto por mim relatado na Camara em todos os turnos o Senado acceitou, tal como lhe fora enviado pelo outro ramo do Congresso Nacional, figuram, apenas, as seguintes isenções, conservadas nos capitulos II e III do regulamento de 8 de maio do mesmo anno, que assim dispõe nos artigos 136 e 143:

"Art. 136 — São isentos do serviço militar activo e de reserva, em tempo de paz e de guerra:

1º) Os que tiverem incapacidade physica ou mental que os inhabilite para o mesmo serviço;

2º) Os que allegarem motivo de crença religiosa para não cumprirem as obrigações impostas pela lei, caso em que perderão todos os direitos politicos. (Const., art. 72, paragrapho 29, in fine).

Art. 143 — São dispensados do serviço militar activo, em tempo de paz, os que provarem perante a junta de revisão a qualidade de arrimo de familia, na seguinte escala:

1º) O viuvo que tiver filho menor, legitimo ou legitimado, ou maior, invalido ou interdicto, que alimente e eduque, ou filha solteira ou viuva que viva em sua companhia;

2º) O casado nas mesmas condições do numero antecedente, *cuja mulher* (o grypho é meu) seja incapaz physica ou mentalmente;

3º) O filho unico de mulher viuva ou solteira, ou o filho que ella escolher, quando tiver mais de um;

4º) O irmão que sustentar irmão menor ou maior, invalido ou interdicto, ou irmã solteira ou viuva que viva em sua companhia;

5º) O filho que sustentar paes decrepitos, valetudinarios ou incapazes, physica ou mentalmente, para qualquer occupação."

Conforme V. S. acaba de ver, Sr. redactor, só o casado nas mesmas condições do viuvo a que se refere o art. 14., 1º, *mas cuja mulher seja incapaz physica ou mentalmente*, gosará da isenção do serviço militar activo em tempo de paz, salvo si elle, além de casado, reunir as qualidades exigidas pelos numeros 3º, 4º e 5º do citado artigo. — De V. S., etc. — R. Paixão."

O 7 de setembro em Lisboa

LISBOA, 8 (A. A.) — Esteve muito concorrida a primeira recepção hontem dada na séde da embaixada brasileira nesta capital, em homenagem á data da independencia, tendo o Dr. Gastão da Cunha sido muito cumprimentado.

O edificio da embaixada estava embandeirado e illuminado á noite, o mesmo fazendo a succursal da Agencia Americana aqui, a Bibliotheca Brasileira, annexa á mesma, o consulado e demais casas particulares.

O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, mandou cumprimentar o embaixador brasileiro pela grande data de hontem.

O anniversario da fundação da imprensa jornalistica no Brasil

A Associação Brasileira de Imprensa commemorará a 10 do corrente, a data anniversaria da fundação da imprensa jornalistica no Brasil, com uma festa que, ás 17 horas daquelle dia, realisará em sua séde social, á rua Treze de Maio.

A reforma do Conselho Municipal

Do Sr. deputado Afranio de Mello Franco recebemos uma carta sobre o artigo de hontem, do nosso collaborador Medeiros e Albuquerque. A hora em que recebemos essa carta impede-nos de inseril-a em nosso numero de hoje.

A fallencia dos Correios

Foi negado o habeas-corpus á agente do Alto da Boa Vista

O Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, denegou o "habeas-corpus" impetrado, conforme noticiámos, em favor de D. Maria José Cifre, agente dos Correios do Alto da Boa Vista.

Na sua sentença denegatoria o Dr. Raul Martins fundamenta a lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, que determina a jurisdicção da autoridade administrativa, e a lei n. 657, de 1894, que determina a prisão de todo e qualquer responsavel pelos dinheiros e valores pertencentes á Fazenda Nacional.

A impetrante foi condemnada nas custas.

Os escandalos

Um negociante ameaçado por un sargento da Marinha devido á irmã, viuva de seu socio

O CASO NA POLICIA

Surgiu o escandalo de um pequeno facto policial, agora sendo apurado pela policia de Villa Isabel. E esse escandalo mostra a miseria moral occulta que reina mesmo em as classes abastadas. A policia tendo que agir sobre a queixa que lhe foi apresentada, obriga-se a revolver todo esse escandalo, que se torna publico.

A' delegacia do 16º districto queixou-se o negociante José Joaquim Vieira da Silva, estabelecido com negocio de seccos e molhados á rua Frei Caneca e residente á rua Barão de Mesquita, de que era constantemente ameaçado de morte pelo sargento da Armada Alfredo Moretti.

Providencias foram tomadas e estourou então o escandalo. O motivo da desavença entre Moretti e Vieira da Silva era ser aquelle, apezar de casado, amante de uma irmã deste, viuva do seu socio commanditario e residente com seus filhos, inclusive uma moça noiva, á mesma rua, num bello palacete. A viuva tem um grande rendimento, que no gasto era ajudada por Moretti...

O irmão protestava, protestavam os filhos, o futuro genro e os amigos. A viuva mantinha-se firme nos seus amores.

Moretti, indignado, jurou tirar uma desforra, dahi surgindo a queixa de Vieira e consequente escandalo. E Moretti confirma que, de facto, amante lhe faz presentes.

E está a policia ás voltas com este caso intimo.

As obras do Lyceu de Artes e Officios

Uma desidia criminosa que não póde continuar

A's 15 horas entrou pela redacção da A NOITE um homem de côr preta, vestido de preto, todo pintalgado de branco:

—Eu sou o Americo Justino — disse-nos elle — estava á espera de um bonde junto ao Lyceu de Artes e Officios, quando de repente me senti "lavado" assim de alto a baixo por um banho de cal dissolvida em agua.

O homem nos contou então que, após o susto, verificara que uma lata cheia de cal se desprendera da mão de um dos pedreiros que trabalham naquelle edificio e que, caindo ao solo, o salpicara daquella forma.

—E foi uma sorte — accrescentou elle — não me cair a caçamba sobre a cabeça. No local a que ella veiu ter, alguns segundos antes estavam duas senhoras que, tendo tomado o bonde, escaparam milagrosamente de a receberem em cheio.

Fomos ver o local em que se dera o facto e pasmámos de ver o pouco caso, o relaxamento criminoso com que se permitte, num local frequentadissimo como aquelle, que se executem obras num edificio, sem a minima garantia paraos transeuntes! E' admiravel o "sans-façon" com que os empreiteiros da obra a executam e mais admiravel ainda a desidia inqualificavel da agencia da Prefeitura, que a permitte.

O descaramento e a certeza da impunidade com que o chefe, empreiteiro ou que melhor nome tenha, daquellas obras, dirige os serviços é tal que, a uma pessoa que reclamou contra a falta de cuidado na sua execução respondeu o typo que se fosse queixar ao bispo.

De que privilegios gosa esse sujeito, ou o Lyceu, para infringir taxativas disposições das posturas municipaes?

Responda o Sr. agente da Prefeitura.

A inveja dos ciganos

Assalto e ameaças a um negociante

Em Cascadura

Não lhe perdoam os patricios o ter o cigano se naturalisado. Depois, é a inveja de sua vida honesta e independente, negociante que é, e movem-lhe, por tudo, a maior perseguição, ameaçando-o, insultando-o.

E é assim que Miguel Petrowich, brasileiro naturalisado, residente com sua familia, á rua Souto n. 126, em Cascadura, tem varias vezes se queixado á policia local, a do 23º districto, contra os ciganos que armaram tenda á avenida Guimarães, naquella zona. A policia nada faz e os ciganos dobram de audacia. Agora, aproveitando-se da ausencia de Miguel, os ciganos foram á sua casa e ahi, armados de revólvers e facas, ameaçaram o empregado João Russo para furtar. Miguel, chegando repentinamente, pol-os em fuga.

Antes, os assaltantes haviam crivado as portas e janellas de punhaladas.

Como não mais contasse com a policia local, Miguel foi queixar-se ao Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, que tomou as precisas providencias.

Navegação directa entre o Brasil e Portugal

Do seu delegado official em Lisboa, Sr. Ramiro Leão, recebeu a Camara Portugueza o telegramma que abaixo transcrevemos sobre a navegação portugueza para o Brasil. Do Sr. Ramiro Leão a mesma collectividade havia solicitado por via telegraphica, a interferencia no assumpto junto do governo da Republica. O telegramma é concebido nos seguintes termos:

"Camara Portugueza Commercio, Rio — Ha proposta Banco Ultramarino. Governo bem disposto. Farei quanto puder."

Federação Maritima Brasileira

Realisa-se amanhã, ás 19 1|2 horas, na séde da Associação dos Marinheiros e Remadores, á rua Conselheiro Zacharias n. 66, a sessão de installação definitiva da Federação Maritima Brasileira.

Essa sessão será publica e não terá caracter festivo em virtude do recente luto da marinha mercante pela morte do Sr. Servulo Dourado.

Não foi crime

A autopsia feita no necroterio da policia no cadaver de um feto expellido por Dorilia Silva, á rua Itapirú, facto hontem noticiado, e que o administrador do necroterio da Santa Casa suspeitou tel-o morto, revelou que a morte foi natural, não tendo havido procedimento criminoso de Dorilia, que está na Santa Casa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O orçamento de 1917

As principaes emendas apresentadas á 3.ª discussão

Ao projecto de lei orçamentaria para o proximo exercicio de 1917, ora em 3ª discussão na Camara dos Deputados, têm sido apresentadas innumeras emendas, a maioria dellas collimando attender ás necessidades da nossa precaria situação financeira.

Além das que já demos á publicidade, são estas as principaes emendas até agora apresentadas:

ORÇAMENTO DA RECEITA

Emendas do Sr. Bento de Miranda, representante do Pará, fixando em 50 °|° ouro e 50 °|° papel a percentagem do pagamento dos impostos aduaneiros de importação; determinando que nenhuma mercadoria poderá desembarcar sem transitar pelo cáes do porto o já construido ou o em obras; creando o sello de 300 réis para todos os cheques; augmentando de 20 °|° o actual imposto de consumo sobre o fumo, o alcool, as cervejas de baixa fermentação e os vinhos estrangeiros finos de superior grão alcoolico e de 10 °|° o de todos os outros artigos em que ora incide o imposto, menos o phosphoro e o sal; creando o imposto de consumo sobre productos ainda não gravados por elle — 100 réis por kilo de café torrado, 200 réis por kilo de manteiga, 100 réis por litro de gazolina e 10 réis por litro de kerozene; autorisando a revisão das tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, de modo a augmental-as directamente e dar á receita dessa estrada um augmento de tres mil contos de réis.

Emendas do Sr. Joaquim Pires Ferreira, entre outras as: reduzindo de 20 °|° todas os vencimentos de funccionarios publicos civis e militares, sem excepção, e abolindo o actual imposto sobre esses vencimentos; instituindo a taxa de 5 °|° sobre o valor locativo dos predios urbanos das capitaes da União e dos Estados que tenham mais de 20.000 habitantes.

Emenda do Sr. Alvaro Baptista, estabelecendo o imposto de transporte, cobrado por estampilhas appostas ás respectivas passagens, nesta proporção: de 1$ até 5$, 200 réis; de 5$ até 10$, 500 réis; de 10$ em deante, 2$. Incidem na taxação as passagens de ida e volta e as cadernetas kilometricas, que não gosarão de abatimento.

Emenda do Sr. Octacilio Camará, vedando a circulação postal de qualquer publicação, jornal ou revista, nacional ou estrangeiro, desde que não esteja sellada com, pelo menos, 20 réis por exemplar.

Emenda do Sr. Alfredo de Maya, instituindo o imposto sobre lança-perfumes nacionaes, na razão de: até 30 grammas, 20 réis; de 30 a 60 grammas, 400 réis; de 60 até 100 grammas, 800 réis.

Emenda do Sr. Ephigenio de Salles, tributando todas as "poules" de corridas com a taxa de 10 °|°.

Emendas do Sr. Dunshee de Abranches, instituindo a taxação de apparelhos telephonicos (12$ annuaes), marcadores de luz (6$ annuaes) e marcadores de gaz (6$ annuaes) e determinando que cada factura de leilão pague 5$. Da renda dos leilões aduaneiros caberão 2 °|° á União.

A representação sul-riograndense apresentou ao projecto orçamentario, na Camara, as seguintes emendas, creando novos impostos de consumo:

"Armas de fogo, de qualquer qualidade, e munições respectivas, a saber: a) I, armas até 20$, cada uma $500; II, idem de mais de 20$ até 50$, cada uma 2$; III, idem de 50$ até 100$, cada uma 5$; IV, idem de 100$ para cima, cada uma 10$. B) I, cartuchos, caixa ou pacote, até 2$ pagarão, 100 réis; II, idem, de 2$ até 5$, pagarão 200 réis; III, idem, de 5$ para cima, pagarão 500 réis. Não ha inconveniente em sobrecarregar esse artigo e é tão arraigado o seu uso, mesmo nos centros mais populosos do paiz, que convirá até augmentar mais tarde essa taxação. Esse imposto trará para os cofres, segundo a melhor expectativa, fundada no grande commercio que ha de armas e munições, mais de 200:000$000."

Outra emenda da mesma bancada:

"Moveis de qualquer especie e fabricação, a saber: I, objecto até o valor de 5$, pagará 20 réis; II, de 5$ até 10$, 40 réis; III, de 10$ até 20$, 100 réis; IV, de 20$ até 50$, 200 réis; V, de 50$ até 100$, 500 réis; de 100$ em deante, 500 réis por 50$ ou fracção que accresça. A sellagem será feita objecto por objecto, mesmo nos vendaveis por duzia ou grupos. Essa taxa, de facil cobrança e fiscalisação, além de não vir sobrecarregar os menos necessitados, é procedente e razoavel e trará para o Thesouro um auxilio que se poderá calcular nunca inferior a 400:000$. Sómente de registo no Districto Federal, fundado em dados muito deficientes e incompletos, que pude colher, a arrecadação será desde logo nunca menor de 18:000$000."

Mais outra emenda da mesma origem:

"Obras de ouro e prata — sobre columnas, pesos para cima de mesa, bustos, figuras e artefactos semelhantes de adorno ou ornamento; caixas para joias, fumantes e outros fins; peças ou apparelhos para o serviço de mesa, de lavatorio, de escriptorio e outros semelhantes; e estojos para unhas, barba, costura, bordados e fins identicos. Obras de alabastro, marmore, porfiro e pedra semelhante — sobre columnas, vasos, figuras e outros objectos semelhantes de adorno ou ornamento. Obras de marfim, madreperola, tartaruga e outras despojos de animaes — sobre quaesquer obras que se enquadrem nas referidas neste paragrapho, a saber: I, objectos até o valor de 20$, cada um 200 réis; II, de mais de 20$ até 50$, 500 réis; III, de mais de 50$ até 100$, 1$200; IV, de mais de 100$ até 500$, 5$; V, de 500$ para cima, para cada 100$ que accresça, mais 5$; VI, a sellagem será feita objecto por objecto, salvo quando se tratar de estojo, caso em que as estampilhas serão applicadas na peça principal, correspondendo as mesmas ao valor total do estojo, e, si forem eguaes as peças, as estampilhas serão appostas em um objecto de cada meia duzia ou fracção, na razão do valor da mesma meia duzia ou fracção; VII, caso na composição de qualquer dos objectos entre outra substancia não designada acima, essa circumstancia não o desobriga das taxas referidas."

"Obras de ourives (joalheria) em ouro, prata, platina e perolas (arts. 666, 667 e 668 da Tarifa), sobre joias propriamente ditas: A) I, objecto de ouro ou platina, com ou sem pedras preciosas, até o valor de 15$, cada objecto 100 réis; II, de 15$ até 50$, 500 réis; III) de 50$ até 200$, 2$; IV, de mais de 200 até 1:000$, 10$; V, de mais de 1:000$ até 5:000$, 50$; VI, de mais de 5:000$, 100$. B) os objectos de perolas ou com perolas, estão sujeitos ás mesmas taxas. C) objectos de prata, observados os referidos valores, ficarão sujeitos a 20 °|° menos dessas taxas, ou respectivamente: I, 80 réis; II, 400 réis; III, 1$600; IV, 8$; V, 40$; VI, 90$. D) a sellagem será feita objecto por objecto, mediante estampilhas especiaes de pequeno tamanho, e estreitas, que serão colladas aos objectos como segue: 1º — nos "barrêtes", broches e semelhantes serão appostos os sellos nos respectivos alfinetes ou fechos; 2º — no brincos ou bichas nos aros ou fechos; 3º — nas correntes ou cordões nos mesmos proximamente aos fechos; 4º — nos "pendentifs", na parte posterior dos mesmos; 5º — nos botões, na baste ou pé; 6º — nos alfinetes para gravatas, chapéos e outros fins, nos respectivos alfinetes; 7º — nos berloques, proximo aos aros; 8º — nos anneis e braceletes, no respectivo aro, proximo á pedra preciosa. Nos objectos de ns. 1 a 3 e n. 6, será a estampilha collada nos logares designados acima, de modo que, depois de contornar esses, suas extremidades se liguem pelo verso sem se sobreporem. E) não desobriga de taxação a circumstancia de serem empregadas na composição dos objectos substancias differentes das designadas. G) quando nos objectos de prata entrem tambem ouro, platina ou perola, a taxa a cobrar será a fixada para os de ouro, platina ou perola. H) as pedras preciosas e perolas avulsas constituem, para o effeito deste imposto materia prima, bem como as joias incompletas, desmontadas ou inacabadas, pelo que ficam sujeitas á sellagem como producção nacional, depois de promptas para serem expostas á venda. São taxas sobre objectos de luxo, e nessa circumstancia reside a sua justificação essencial. Além disso occorre ponderar que recaem sobre artigos na sua maioria de facil importação clandestina."

Ainda outra emenda determina que todos os navios pagarão um real por kilogramma de mercadoria desembarcada, salvo as nacionaes, o carvão de pedra e o oleo de petroleo.

ORÇAMENTO DO INTERIOR

Emenda do Sr. Nabuco de Gouvêa, incorporando ao patrimonio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a Maternidade das Laranjeiras.

Emenda do Sr. Vicente Piragibe, destacando verba da secretaria da Camara para o pagamento de addicionaes á tachygraphia da Camara dos Deputados.

Emenda dos Srs. Antonio Nogueira e Monteiro de Souza, transferindo a séde do juizo federal do Acre para Manáos.

Emenda do Sr. Costa Rego, reduzindo de 120 contos a verba para diligencias policiaes.

ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Emendas do Sr. Costa Rego, reduzindo de 100 contos a verba — Extraordinarios no exterior — e de 25 a de — Serviços extraordinarios.

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Emenda do Sr. Joaquim de Salles, mandando dar a subvenção de 36 contos á Escola Agronomica de Bello Horizonte, assignada por toda a bancada mineira.

Emendas do Sr. José Bonifacio, sobre a Estação Sericicola e o Aprendizado Agricola de Barbacena, modificando verbas.

ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Emenda do Sr. Camillo Prates, dando credito para o proseguimento da construcção do ramal ferreo de Montes Claros, em Minas Geraes.

Emenda do Sr. Costa Rego, permittindo ligações telephonicas inter-estaduaes, mediante livre concorrencia e outras condições que estabelece.

Emenda do Sr. Frederico Borges, mandando estabelecer estações radiotelegraphicas em Fortaleza e Belém do Pará.

ORÇAMENTO DA GUERRA

Emenda do Sr. Dunshee de Abranches, destacando 48 contos para o estabelecimento do serviço de "assistencia religiosa". Emenda identica apresentou o deputado maranhense no orçamento da Marinha.

Emenda do Sr. Ildefonso Pinto, determinando que os pharmaceuticos militares que tenham prestado serviços medicos tenham preferencia para as vagas que se verificarem no Corpo Medico do Exercito, desde que se achem habilitados em concurso.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

Emenda do Sr. Dunshee de Abranches, prohibindo as facturas á ordem.

O Sr. Alvaro Baptista apresentou emendas a todos os orçamentos da despesa, reduzindo de seis contos os vencimentos dos ministros e a verba para a conducção.

As commissões da Camara

Reuniu-se, hoje, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foram assignados pareceres: do Sr. Justiniano de Serpa, do credito de 30:324$266, para pagamento a D. Amalia de Figueiredo Baena e outros, filha e netos do fallecido ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo;

do Sr. Barbosa Lima, permittindo a integralisação de deposito com prestações de 50 contos ás sociedades anonymas de seguros sobre a vida e por mutualidade, até 1919;

do Sr. Arlindo Leone, concordando com varios pareceres da commissão de petição e poderes, favoraveis a pedidos de licença.

O CAFE'

O mercado de café funccionou, hoje, um pouco mais calmo, com negocios para o typo 8 aos preços de 9$800 e 9$900. Pela manhã venderam-se 1.826 saccas e no correr do dia mais 2.221, ou o total de 4.047 saccas para o dia. A Bolsa de Nova York fechou, no dia 6, com 14 a 19 pontos de baixa, e hontem tambem em baixa de 1 a 2 pontos, para abrir hoje apenas com 1 ponto de baixa. Entraram nos dias 6 e 7, por diversas vias, 13.167 saccas; em 6 embarcaram 7.110 e hoje ficaram em "stock" 298.594 saccas.

Alagoas no Congresso de Estradas de Rodagem

O Sr. deputado Mendonça Martins representará o governo de Alagoas no Congresso de Estradas de Rodagem, a realisar-se breve, tendo para esse fim recebido do presidente daquelle Estado o seguinte telegramma:

"Deputado Mendonça Martins — Rio — Communico haver sido V. Ex. indicado para delegado do governo deste Estado junto ao primeiro Congresso de Estradas de Rodagem, a realisar-se em outubro proximo sob os auspicios do Ministerio da Viação. Cordiaes saudações — (A) Baptista Accioly, governador."

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou ás taxas de 12 1|16 e 12 15|32, e, finalmente, vigoravam essas mesmas taxas, mas apenas o Banco do Brasil dava 12 15|32 d. As letras do Thesouro foram negociadas com 8 °|° de rebate. Em Bolsa, além de outros negocios, venderam-se 27 apolices geraes, antigas, a 800$; 147 das da emissão de 1915 a 772$000; 100 acções do Banco do Brasil a 201$500; 200 das Docas da Bahia, a 23$; 300 da Estrada de F. de Goyaz, a 23$; 200 das Minas de São Jeronymo, a 28$500, e a praso 500, a 29$500, e mais 500 a 30$; 200 das Aguas de Caxambu' a 66$, e 15 debentures da Luz Stearica a 175$000.

Vingou seu pae, assassinado ha quinze annos

PÃO DE ASSUCAR, 8 (retardado) (A NOITE) — Ha cerca de quinze annos, Domingos Mamede assassinou o pae de Joaquim Santos que, então, contava oito annos de edade. A viuva e os filhos do assassinado mudaram-se, dias depois do crime, para a cidade de Paulo Affonso. Mas o menor Joaquim dos Santos jurou vingar a morte do seu progenitor, o que fez, finalmente, no dia 3 do corrente, acompanhado de cangaceiros, matando o velho Domingos Mamede e o joven João Alves, que fugia montado num cavallo em disparada. Estes assassinatos se deram no povoado de Lage Grande, deste municipio. Os criminosos evadiram-se.

A GUERRA

A situação na Allemanha

As revelações de um folheto socialista

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Haya:

«Está sendo profusamente distribuido na Allemanha um folheto socialista intitulado HUNGER! («Fome!»), escripto em linguagem violentissima e no qual se incita o povo á revolução.

E' evidente que esse folheto foi distribuido entre os soldados; muitos delles já chegaram á Hollanda.

Nesse folheto confirma-se que os habitantes famintos de Leipzig, Berlim, Charlottemburgo, Brunswick, Magdemburgo, Coblenz e ainda de outras cidades, tentaram saquear as casas de commercio, no que foram impedidos pela policia que carregou por toda a parte sobre a multidão matando e ferindo muitas pessoas. Diz tambem o folheto que o espirito de guerra está sendo alimentado na Allemanha por uma quadrilha de capitalistas e de industriaes que exploram o paiz e se enriquecem nababescamente emquanto o povo morre de fome. E o folheto termina:

«Abaixo a guerra! Viva a solidariedade internacional dos trabalhadores.»

O espolio da batalha do Somme

PARIS, 8 (A NOITE) — O "Rappel" diz poder confirmar a noticia de que na frente do Somme as tropas franco-inglezas encontraram enormidade de canhões e de metralhadoras enterrados pelos allemães.

O rei da Rumania perdeu os papeis e joias que tinha na Allemanha

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Informa o correspondente do "World" em Amsterdam:

"A policia allemã prendeu um antigo camareiro do rei Fernando da Rumania, de nome Bassentime, na occasião em que elle se dirigia para a fronteira da Suissa, horas antes da Allemanha declarar guerra á Rumania.

Em poder de Bassentime foi encontrada uma maleta de propriedade do rei Fernando e que continha numerosas apolices, papeis de toda a sorte e joias que o soberano rumaico tinha depositados nos bancos allemães.

Bassentime foi enviado para o castello dos principes de Hohenzollern, onde ficará retido até a terminação da guerra."

As propriedades allemãs que vão ser confiscadas na Italia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Entre as propriedades pertencentes a subditos allemães que o governo italiano vae sequestrar, encontram-se as seguintes, cada uma das quaes vale mais de dous milhões de dollars.

"Villa Romita", que pertence ao principe de Hohenlohe; "Villa Adolpho", que pertence a "Herr" Thieu, amigo intimo do kaiser e onde ha uma esplendida collecção de quadros antiquissimos, e o "Hotel Bellevue", em San Remo, que pertence a uma sociedade anonyma allemã cujo principal accionista é o almirante von Tirpitz, ex-ministro da Marinha da Allemanha.

Um «raid» sobre Bruxellas

LONDRES, 8 (A NOITE) — Pessoas chegadas a Haya, procedentes de Bruxellas, dizem que no dia 6 do corrente, de madrugada, quinze aeroplanos alliados voaram sobre a capital belga e lançaram numerosas bombas sobre o aerodromo. Parece que um dos apparelhos foi derrubado proximo de Porte-Louise.

O «Tages Zeitung» foi suspenso

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Informam de Berlim que foi suspenso, por tempo indeterminado, o orgão conservador "Tages Zeitung", devido a publicações feitas sobre a guerra.

Cavando a vida...

A policia prende cartomantes, e entre ellas um engenheiro!

O delegado Cid Braune, do 3º districto, na campanha que vem mantendo contra as cartomantes e fazedores de magia, prendeu hoje em flagrante, quando no exercicio dessas explorações, Mme. Josephina Verde, italiana, a "Mme. Josephina" dos annuncios, que tem sua tenda á rua da Alfandega n. 135, e Manoel Ferreira Pacheco, engenheiro, de nacionalidade portugueza, que para não perder o habito de lidar com cartas topographicas, lidava com as do futuro, á rua General Camara n. 178. Foram ambos autuados.

Por que as outras autoridades não imitam o Sr. Cid?

Os escandalos da Brigada Policial

A' mesa da Camara dos Deputados apresentou, hoje, o Sr. Mauricio de Lacerda, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe quaes as conclusões do inquerito mandado proceder em 1915, para apurar "irregularidades" da administração anterior, na Brigada Policial."

A intervenção em Alagoas

O parecer voltará á commissão?

Logo que seja incluido em ordem do dia, na Camara dos Deputados, o parecer da commissão de constituição, legislação e justiça, sobre o caso de Alagoas, o Sr. Gonçalves Maia, membro dessa commissão, justificará um requerimento pedindo a volta do mesmo áquella commissão.

A este respeito disse-nos o deputado pernambucano:

—Na verdade é praxe, e acertada, da Camara, prestigiar com o seu voto os pareceres das commissões. Ha, porém, a assignalar que o parecer em questão não é da actual commissão de justiça e sim da que funccionou na sessão passada. E, si assim é, não sei por que a Camara está na obrigação de emprestar solidariedade a uma commissão que não existe. Assim sendo, vou solicitar á Camara que ouça a actual commissão de justiça a proposito, pois não vejo inconveniente algum em que se faça assim. E acredito que a Camara approvará o meu requerimento.

O Senado commemora

o anniversario da morte do Sr. Pinheiro Machado

Os discursos dos Srs. João Luiz e Rivadavia

A sessão do Senado hoje revestiu-se de grande solemnidade por ser toda ella dedicada a uma homenagem á memoria de Pinheiro Machado. As galerias estavam cheias e era grande a curiosidade de se ouvir os dous oradores inscriptos, os Srs. João Luiz Alves e Rivadavia Corrêa que, conforme antecipámos, faria a sua estréa naquella casa do Congresso.

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos, como presidente, e secretariado pelos Srs. Pedro Borges e José Lobo, declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão o Sr. João Lyra fez uma rectificação. O expediente constou de telegrammas de varios presidentes dos Estados felicitando o Senado pela data de hontem.

O Sr. João Luiz Alves pede, então, a palavra para prestar a annunciada homenagem ao extincto chefe gaúcho.

Ha um movimento de attenção em todo o Senado. S. Ex. começa dizendo que o tempo, grande amainador de odios, ainda não conseguiu dissipar o rancor injusto que a politica fez desencadear sobre Pinheiro Machado. O punhal do sicario, diz o Sr. João Luiz, ainda se conserva tinto do sangue do grande brasileiro.

O tribunal ainda não se pronunciou sobre elle. Tarda a justiça dos homens, mas virá a justiça dos prosteros.

E o Sr. João Luiz prosegue narrando o que foi a individualidade do Sr. Pinheiro Machado e a sua acção na politica brasileira.

O Sr. João Luiz lê trechos do discurso pronunciado pelo Sr. Ruy Barbosa, no Senado, em 17 de maio de 1907, em que realça as insignes qualidades de Pinheiro Machado como homem e como politico. Lê tambem trechos de um discurso do Sr. Pinto da Rocha, pronunciado na Camara em 1895, em que esse politico, depois de tecer os maiores encomios ao general Pinheiro Machado, termina comparando-o a Garibaldi.

Pinheiro Machado foi um grande conductor de homens e perora, dizendo que si é verdade que os vivos são guiados pelos mortos, o espirito de Pinheiro Machado continuará a nos assistir nesta hora triste em que os corações republicanos pulsam de saudade.

S. Ex. termina requerendo á mesa:

1º, que insira nos Annaes do Senado o memoravel discurso pronunciado por Pinheiro Machado a 17 de julho de 1915; 2º, que se insira na acta da sessão de hoje o testemunho de intenso pezar e de sincera saudade em que o Senado relembra o primeiro anniversario da morte de Pinheiro Machado, cuja mascula e historica figura deve constituir o orgulho da nossa raça e de uma nação que sabe cumprir o dever de velar com carinho pela memoria de seus grandes servidores, defendendo-a de injustas aggressões pelo culto desassombrado, á face de outros povos, de sua acção patriotica e benemerita; 3º, que se levante em seguida a sessão.

Posto a votos o requerimento do Sr. João Luiz Alves, foi elle unanimemente approvado.

Antes, porém, de se levantar a sessão, o Sr. Urbano Santos dá a palavra ao Sr. Rivadavia Corrêa.

Ha um maior movimento de attenção. S. Ex. levanta-se e lê o seu discurso. Começa dizendo que seja permittido á representação do Rio Grande no Senado da Republica, vencendo a parte de suspeição que lhe possa caber, em relação ao inolvidavel chefe Pinheiro Machado, tomar parte nas significativas manifestações de saudade, de amor e admiração com que, no primeiro anniversario de sua injusta sorte, se commemora a sua veneranda memoria.

S. Ex. entra a tratar do Sr. Pinheiro Machado como vice-presidente do Senado, onde deixou em cada companheiro um amigo e admirador.

O Sr. Alfredo Ellis accrescenta—No meio de seus adversarios tambem.

S. Ex. entra a analysar Pinheiro Machado como homem leal e franco, sincero e destemido a quem as difficuldades não venciam; era o forte que sabia conter os impetos naturaes até o momento de falar e agir. O traço que o caracterisava era o seu grande patriotismo, tinha o fetichismo da patria.

O Sr. Rivadavia passa a narrar qual foi a sua acção parlamentar, realçando os seus meritos, quer como mero representante do Rio Grande, quer como chefe.

Salientando, nas suas notas biographicas, o seu caracter, a sua vontade e o seu desprendimento, diz o Sr. Rivadavia que, ao contrario do que se diz, Pinheiro Machado sempre foi um amigo da ordem. Cita, então, o caso do attentado contra Prudente de Moraes. Elle fora procurado para agir com a opposição. Não só se negou a auxiliar a queda do governo, como tambem aconselhou aos seus amigos a lhe seguirem o exemplo.

O resultado foi ser preso 40 dias a bordo de um vaso de guerra. E ainda mesmo soffrendo essa injustiça, diz o Sr. Rivadavia, o primeiro cuidado que teve Pinheiro Machado, depois de preso, foi telegraphar aos seus amigos e chefes do Rio Grande, aconselhando-os a se manterem dentro da ordem.

—Sou testemunha disso, diz o Sr. Azeredo.

O Sr. Rivadavia passa depois a analysar a acção do Sr. Pinheiro durante os 20 annos que chefiou a politica. Todos os erros, todas as desgraças que occorriam no paiz eram attribuidas á sua acção. Entretanto, diz o senador Rivadavia, elle nunca foi um despota, como se diz; nunca impunha, e disso posso dar testemunho, porque sendo eu subordinado, e fazendo parte do ministerio de dous governos, nunca elle me impoz qualquer cousa. Os pedidos que me fez eram identicos aos de outros patricios. Apreciava muitas vezes as objecções que lhe fazia. Isso me engrandecia no seu conceito.

O Sr. Rivadavia passa a realçar traços de caracter do seu extincto amigo e termina dizendo:

Um dia o Brasil inteiro fará, si já não faz, completa justiça ao grande lidador que consagrou a existencia ao paiz e ao ideal republicano. (Muito bem).

A representação do Rio Grande vota toda nas homenagens que se propuzeram á memoria do invicto cidadão cuja passagem pela vida representa uma grande lição de civismo. (Muito bem).

Honremos a sua morte, que honramos a patria."

E', então, suspensa a sessão.

O Sr. Rivadavia foi abraçado por todos os senadores e pessoas que foram assistir á sua estréa.

O escriptorio de um advogado assaltado pelos ladrões

A policia do 1º districto, encontrando aberta, arrombada, quebrado o cadeado do escriptorio do Dr. Ataliba de Lara, á rua do Rosario, guardou o predio, á espera daquelle advogado. Numa busca feita, porém, foi verificado que os ladrões não tinham conseguido furtar cousa alguma, tendo se limitado a revolver o escriptorio.

Questões que se resolvem a bofetadas

Manoel Esperança, motorista, ha muito que alimentava a "dita" de ajustar velhas contas com José de Mello, tambem motorista.

Hoje encontraram-se na rua de São Miguel, logar deserto e sem policiamento. Manoel, achando que a occasião era opportuna, aggrediu o seu desaffecto, que gritou por soccorro.

Manoel foi preso por populares e entregue á policia do 17º districto, que o autuou.

A festa das arvores no Grupo Escolar João Pinheiro

CAETE', 8 (A NOITE) — Realisou-se hontem, ás 9 horas, a festa das arvores, que correu esplendidamente. No grupo escolar João Pinheiro, desta cidade, sobre o motivo dessa solemnidade, prelecionou eloquentemente a sua directora professora Minervina Augusta Prado, concitando suas discentes a amar o reino vegetal e protegel-o contra o exterminio de que actualmente é victima em nosso paiz. Em seguida, foi cantado pelos alumnos o "Hymno das arvores", plantando-se depois diver os specimens da nossa flora. A' noite, effectuou-se, por iniciativa da mesma professora imponente festa no theatro Municipal, em beneficio da Caixa Escolar do Grupo João Pinheiro. Num dos intervellos do drama "O anjo dos pobres", então representado, usou da palavra o inspector escolar Dr. Belisario Pereira Lima, que terminou seu discurso offerecendo á alumna Francisca Pires de Magalhães o premio "João Pinheiro", de 50$, instituido pelo deputado Paulo Pinheiro, como recompensa ao alumno que até agora houvesse revelado melhor aproveitamento e proceder.

O Congresso de Geographia

A primeira reunião plena

BAHIA, 8 (A NOITE) — Hoje, ás 9 horas, no edificio do Gymnasio, houve reunião plena dos congressistas, sendo eleitos: presidente do Congresso, Dr. Theodoro Sampaio; secretario geral, Dr. Bernardo de Souza; 1º e 2º vice-presidentes, Drs. Braz do Amaral e Carlos Devoto; 1º e 2º secretarios, Dr. Reis Magalhães e Aloysio de Carvalho; presidentes, relatores e secretarios das secções: da 1ª, Dr. João Pedro Cardoso, Dr. Francisco Souza e Dr. José Obino Fonyat; da 2ª, barão Homem de Mello, capitão de fragata Ferreira da Silva e Dr. Symioba de Menezes; da 3ª, Dr. Augusto Vianna, Oscar Freire e Eutychio Leal; da 4ª, Dr. José Bonifacio, Dr. Carlos Chenaud e Dr. Descartes Magalhães; da 5ª, Dr. Pedro Celso, Dr. Armando Campos e Dr. Lemos Brito; da 6ª, Dr. José Boiteux, Dr. Braz Amaral e Dr. Affonso Costa. O Dr. Theodoro Sampaio, abrindo a sessão, propoz fosse acclamado presidente de honra o barão Homem de Mell e presidentes honorarios os governadores dos Estados que adheriram ao Congresso, o intendente da capital e os secretarios do Estado da Bahia e convidou o barão Homem de Mello a assumir a presidencia do Congresso.

Foram votadas diversas moções. Os congressistas fizeram uma romaria ao Campo dos Martyres, em homenagem á memoria de frei Caneca, ali enforcado.

Asqueroso!

S. PAULO, 8 (A. A.) — Por ordem do primeiro delegado de policia, foi preso o individuo de nome Theodoro Vieira de Santa Anna, empregado da Light, morador á rua Joly n. 101. Theodoro, que é casado, estando sua mulher e filhos em Santos residindo á rua Aymoré n. 40, vivia aqui, em companhia de suas duas irmãs menores, Leonor, de 20 annos, e Jovita, de 18, com a primeira das quaes se amancebara depois de havel-a desvirginado.

Interrogado pela policia, Theodoro confessou que fizera de sua irmã sua amante, allegando desculpas, cynicamente.

Por denuncias que o delegado recebera, affirmam que o satyro se preparava para dar á sua segunda irmã Jovita o mesmo destino que deu á primeira, pretendendo mandar Leonor para Santos, dentro de poucos dias, afim de não encontrar embaraços na execução do seu plano asqueroso.

O inquerito instaurado sobre o facto vae ser remettido com o preso para Santos, onde se realisarão as ultimas diligencias.

O descalabro que vae pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

O juiz da 2ª Vara Federal Dr. Pires e Albuquerque julgou hoje um caso que bem demonstra o descalabro que vae pela Municipalidade e pelo Juizo dos Feitos da Fazenda, quanto ás vendas illegaes de predios em hasta publica, em executivos fiscaes.

Como de costume, pela falta de assentamentos nos respectivos livros, relaxamento com que ninguem na Prefeitura se incommoda, o Juizo dos Feitos da Fazenda levou á praça, em hasta publica, o predio n. 125 da rua Sant'Anna, pertencente a Plinio Rosalino Franklin e sua mulher, como si ainda pertencesse ao primitivo proprietario Manoel Pereira de Souza, por divida deste para com a Fazenda Municipal, aliás, já paga pelo ultimo proprietario. Sciente desta resolução, Rosalino Franklin propoz no Juizo Federal da 2ª Vara uma acção contra a Municipalidade, para o fim de ser esta condemnada a lhe pagar indemnisação pelo predio que perdeu illegalmente, por culpa da ré; mas o juiz julgou a acção improcedente e sob o fundamento de que ao autor caberia promover a reivindicação de seus direitos antes de passar em julgado a sentença que mandou o referido predio ir á praça, visto como, o prejudicado não intentou, como deveria, contra a Fazenda Municipal, a necessaria acção rescisoria.

Um novo banco em S. Paulo

S. PAULO, 8 (A. A.) — Com um capital de 500 contos de réis, foi installado solemnemente em Baurú, o Banco de S. Paulo-Matto Grosso, sendo as suas acções totalmente subscriptas por capitalistas daquella cidade, de S. Paulo e Rio Novo. O banco tem por fim fomentar o desenvolvimento economico da zona noroéste de Matto Grosso, cujo progresso vae-se accentuando dia a dia. E' director-presidente do referido instituto de credito, o advogado Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, fazendo parte do conselho fiscal, o medico Dr. Castro Goyanna, Dr. Machado de Mello, director da Noroéste do Brasil.

A TARDE SPORTIVA

Football

A festa da Policlinica — Botafogo versus Fluminense

No esplendido ground da rua General Severiano, realisou-se esta tarde, a interessante festa em beneficio da Policlinica de Botafogo.

A elegante assistencia que accorreu á elegante praça de sport foi numerosa e animada.

Dous velhos e queridos clubs cariocas se incumbiram com a sua proverbial gentileza de cumprir o programma sportivo: Botafogo e Fluminense, realisando dous bellos matches, que tiveram o applauso unisono de toda a multidão.

O primeiro encontro foi entre as equipes infantis. Muito admirado esse match entre jovens playeres que encantaram a todos com a perfeição das suas combinações e do seu jogo liso e perfeito.

Applaudidos constantemente terminaram da seguinte fórma o lindo encontro os infantis:

Botafogo — 4.
Fluminense — 2.

Seguiu-se a peleja entre os queridos primeiros teams. O embate entre os disciplinados conjuntos desde o inicio, que se mostrou forte, revezando-se os ataques através de lances que enervaram a assistencia, communicando-lhe todo o enthusiasmo da luta.

E assim transcorreu o bello match que terminou com o seguinte resultado:

Botafogo — 2.
Fluminense — 2.

Uma ponte sobre o canal do Mangue...

...QUE DESABA E ORIGINA UMA CONTENDA FORENSE

Ha tempos, a Compagnie du Port de Rio de Janeiro, tencionando construir uma ponte sobre o canal do Mangue, que attendia a interesses commerciaes da nossa praça, mediante determinadas concessões do governo, a este se dirigiu solicitando tal concessão.

Apresentou-se, porém, a Mead Morrison Manufacturing Company, que, sciente da pretenção da alludida empresa, provou que já havia iniciado a construcção de uma ponte semelhante e obteve que, por meio de um contrato com a requerente, proseguisse nas alludidas obras e terminasse a construcção da ponte em questão.

Construida esta, por vicio da construcção ou por qualquer outro motivo, veiu ella a desabar em 11 de julho do anno passado.

A responsavel, a Compagnie du Port do Rio de Janeiro, que teve que arcar com a responsabilidade da construcção da referida ponte, propoz, na audiencia de hoje do juiz da 2ª Vara Federal, uma acção contra a empresa constructora, pedindo ao juiz a condemnasse ao pagamento, a ella autora, da quantia de 1.173:733$495, de prejuizos e damnos que soffreu com a má construcção da ponte que ruiu.

O caso dos Fenianos

Até á tarde não tinha a directoria do Club dos Fenianos entregue á policia, como esta exigia, a respectiva licença. Continúa de pé, portanto, a ordem do chefe de policia, estando um guarda á porta do club, para que só consinta na entrada de membros da directoria.

Teremos a industria da construcção naval?

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou, hoje, á Camara dos Deputados, os tres seguintes requerimentos:

"Requeiro que o governo, por intermedio da mesa, informe:

Quaes as arqueações dos navios mercantes nacionaes e das outras embarcações do porto do Rio de Janeiro, dadas pela Alfandega e registadas pelas capitanias ou capitania respectiva."

"Qual o material importado com isenção de direitos para construcções navaes, chapas de ferro, etc., pelos constructores nacionaes, valor dessas isenções, desde a data da lei que instituiu os premios para os mesmos quando construissem, com material nacional, navios ou outras embarcações no paiz."

a) — Quaes os armadores nacionaes que concorreram nos premios estabelecidos para embarcações construidas com materiaes nacionaes pelos mesmos e que se movam por si;

b) quaes essas embarcações;

c) qual a importancia de cada um dos premios a cada aviador;

d) quaes as datas em que foram os mesmos pagos até hoje."

Curvello já tem uma Caixa Escolar

CURVELLO, 8 (A NOITE) — Foi fundada hoje, aqui, uma Caixa Escolar, cujos destinos serão geridos pela seguinte directoria: D. Paula Andrade, presidente; D. Marietta Brochado, thesoureira, e Dr. Juvenal Gonzaga, Raul Machado e Arthur Vianna, membros do conselho fiscal.

O Exercito prestou hoje imponente homenagem a Rio Branco

O Exercito, commemorando a passagem de mais um anniversario da assignatura do tratado de limites entre o Perú' e o Brasil, prestou hoje imponente homenagem ao barão do Rio Branco.

A's 15 horas chegou ao cemiterio de São Francisco Xavier a commissão de socios do Club Militar, representando a guarnição desta capital, que ali foi depositar flores no tumulo do grande brasileiro.

Estiveram presentes os Srs. ministro interino das Relações Exteriores, ministro da Justiça, ministro da Agricultura, general Barbedo, presidente do Club Militar, que fez um discurso enaltecendo a personalidade de Rio Branco.

Em seguida foi cantado por praças do 1º e 13º regimentos de cavallaria e 52º de caçadores, o hymno da bandeira, findo o qual o poeta Olavo Bilac pronunciou um discurso sobre os motivos daquella cerimonia.

Por ultimo o Sr. Paranhos da Silva agradeceu as homenagens prestadas á memoria do grande morto.

Uma banda do Exercito executou o hymno nacional e estava terminada a cerimonia.

COMMUNICADOS

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone. Norte 1.190.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

20768	16:000$000
25140	2:000$000
28610	1:000$000
12257	1:000$000
37340	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	768	Macaco
Moderno	101	Avestruz
Rio	337	Coelho
Salteado		Porco

Para amanhã:

300 — 621 — 665

O maestro Messager

Do *Estado de S. Paulo*, de 7:

"Na imprensa do Rio têm apparecido varias referencias e commentarios a uma phrase menos cortez, em relação ao Brasil, attribuida ao maestro André Messager, que a *Gazeta de Noticias* diz ter sido pronunciada na presença do Sr. J. F. Fonson, o distincto escriptor belga que ha pouco nos visitou e da Sra. Izadora Duncan, a famosa artista actualmente em S. Paulo. O Sr. Fonson já declarou não ter ouvido palavra alguma do Sr Messager que pudesse offender a susceptibilidade dos brasileiros. A Sra. Duncan pedenos para declarar que telegraphou para o Rio fazendo categoricamente identica declaração"

A este proposito o maestro Messager recebeu o seguinte telegramma, que lhe enviou a Sra. Isadora Duncan:

"S. PAULO, 6 — J'envoye telegramme suivant *Gazeta Noticias*: je nie absolument les paroles pretées Messager, hotêl Moderne, et deplore mauvais gout article écrit centre lhomme j'admire de tout coeur comme grand musicien et grand ami:

Tout le monde doit protester contre infamie faite grand artiste français."

(D'*O Paiz*, de hoje).

Commendador Alexandre Affonso da Rocha Sattamini

Alexandre Sattamini Junior, Dr. A. Sattamini, senhora e filhos, major José Joaquim Borges Monteiro e senhora, Galileu Luiz Ferreira, senhora e filhos, viuva Maria Adelia Sattamini e filho, Antonio Sattamini Sobrinho e senhora, Ferdinand Roosenboom, senhora e filho, Pedro Sattamini, Mauricio Ottoni de Abreu, senhora e filhos, João Baptista Sattamini e filho, Francisco Sattamini e demais parentes, presentes e ausentes, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezadissimo pae, sogro, avô e irmão ALEXANDRE AFFONSO DA ROCHA SATTAMINI, e as convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Joaquim da Silva Julio

Joaquim da Silva Julio, Zulmira Braga, Joaquim da Silva Julio Novo, Joaquina da Cruz (ausente), José Maria da Silva Julio (ausente), Manoel Vargas da Silva e Bento de Figueiredo agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu nunca esquecido tio, filho, irmão e amigo, JOAQUIM DA SILVA JULIO, e de novo convidam para as missas geraes de 7º dia, que mandam celebrar na matriz do Engenho de Dentro, amanhã, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã; desde já agradecem.

Amalia Figueiredo de Araujo

Carlos Figueiredo de Araujo (ausente) e senhora, Alfredo Figueiredo de Araujo, senhora e filho (ausentes), Helena Figueiredo de Araujo, Alberto Teixeira Boavista, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe, sogra e avó, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que será resada amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Francisca Rosa Fernandes Arouca

Seus filhos, netos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua sempre lembrada mãe, avó e bisavó, FRANCISCA ROSA FERNANDES AROUCA, fazem celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, antecipando desde já os seus agradecimentos.

D. Maria Moreno

4º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Cicero Moreno e sua familia mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Joaquim (Estacio de Sá), em commemoração ao 4º anniversario do seu fallecimento. Convidam todas as pessoas de sua amizade e desde já agradecem seu comparecimento.

Frei Ignacio da Conceição Silva

O Prior do Convento do Carmo da Lapa leva ao conhecimento de todos os amigos que falleceu hoje, ás 6 horas da manhã, no Convento de Angra dos Reis, o Illmo. e Revmo. Sr. Padre-Mestre Frei Ignacio da Conceição Silva, ex-Provincial da Provincia Carmelitana Fluminense.

Francisco dos Santos e sua esposa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do seu saudoso filho ABEL, que mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Saude. Desde já agradecem.

Isadora Duncan

e "Fon-fon!" e "Selecta"

Nos numeros de amanhã do "Fon-Fon!" e "Selecta", os quaes tivemos já hoje, trazidos a A NOITE gentilmente pelo seu director A. Gasparoni, encontrarão os leitores daquelles semanarios, em texto e gravuras, os assumptos que mais de perto se ligam á vida intima da celebre dansarina Isadora Duncan, e extrahidas dos albuns respectivos — são elles tantos! —, os quaes foram confiados pela propria grande interprete de Chopin e Gluck á direcção dos mesmos "Fon-Fon!" e "Selecta". Ha ainda que Isadora "posou" especialmente para essas revistas, que reproduzem taes photographias. Em "Selecta" terão mais os seus apreciadores, deste semanario, um curioso inquerito — "Reportagens confidenciaes", entre senhoras e cavalheiros da nossa alta sociedade.

Na Lapa dos Mercadores houve hoje a tradicional festa da sua padroeira

A festa da padroeira dos mercadores revestiu-se de grande brilho. O templo que se ergue á rua do Ouvidor, sob a invocação de N. S. da Lapa dos Mercadores, foi decorado

Um trecho da rua do Ouvidor, proximo á egreja da Lapa dos Mercadores, garridamente enfeitado

com muito gosto, o mesmo succedendo ás ruas proximas, onde se levantaram varios coretos destinados ás bandas militares.

A's 11 horas houve missa solemne, officiando o padre João Lyra, servindo de diacono, sub-diacono e mestre de cerimonias, respectivamente, os padres Trigo, Francisco Silva e Arthur Rocha. Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o conego Benedicto Marinho, que fez o panegyrico da santa.

A orchestra, sob a regencia do maestro João Raymundo, executou a grande missa "Nossa Senhora do Amparo", do saudoso maestro Henrique Mesquita, precedida da ouverture "Rocambole" de Manoel Maria; ao prégador a "Ave Maria", de Pedro de Assis; o "Credo" e "Sanctus", de A. Miné; na elevação "Salutaris", de H. Aubel, e "Agnus Dei", de H. Miné.

A' tarde, varias bandas de musica fizeram retretas nos coretos armados e ás 17 horas foi entoado solemne "Te Deum".

E' esta a nominata dos irmãos que têm de servir na Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores no anno compromissal de 1916 a 1917:

Protector perpetuo e bemfeitor, com. Luiz Francisco Moreira; provedor, João Espindola da Veiga, (reeleito); vice-provedor, José Fernandes de Miranda (reeleito); secretario, Alfredo Augusto Vaz Ferreira (reeleito); thesoureiro, Daniel Pereira Bastos; procurador, Conrado Borlido Maia de Niemeyer; director de noviços, Antonio José de Miranda da Silva Junior, (reeleitos).

Definidores: Evaristo Valle de Barros, Antonio, Guilherme Borges, coronel Luiz Augusto de Andrade Castello, commendador José da Silva Simões, Antonio Gomes Soares, commendador José Gonçalves Guimarães; barão de S. Joaquim, José Corrêa de Rezende, Manoel Jorge da Cruz, (reeleitos); Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, João José da Silva, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, Victorino Gomes de Avellar, Antonio da Rocha Maciel, Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna, Waldir Pinto da Cunha, (eleitos); mordomos: José Garcez Pereira, Antonio Corrêa Bandeira, Satyro Boselli, Antonio José Ferreira, José Amoedo Miguez, Antonio Borlido Maia Junior, André Augusto da Silva, (reeleitos); Antonio Teixeira Martins, (eleito); provedora, D. Maria do Carmo Augusta Ferreira Raposo, (reeleita); vice-provedora, D. Hilda da Costa Simões Gomes (reeleita); directora de noviças, D. Honorina Nunes Gonçalves; vigaria do culto divino, Ismenia Amelia de Miranda (reeleita); zeladoras: DD. Elvira Peres Moreira de Pinho, Alda Leite Bacellar e Oliveira, Violanta Freitas Fernandes Couto, Odilla Martins da Fonseca, Carmen Pinto da Silva, Maria Marques Carneiro Couto, Carolina da Silva Brandão (reeleitas); Maria de Lourdes Bandeira de Oliveira, Honorina Moreira de Andrada Avellar, Henriqueta de Lima Araujo, Herondina da Silva Pinheiro, Flora Ferreira da Silva Cabral, Antonietta Pinto Pedemonte e Maria Vianna.

A Virgem Cega já tem um peculio

Ao Sr. Mendes Ferreira, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 52, e que tomou a si a generosa iniciativa de angariar um peculio para a joven modista Maria das Dores, fizemos entrega, ante-hontem, da importancia de 3:027$000, total dos donativos em dinheiro enviados a A NOITE para aquelle caridoso fim. Reunida essa quantia á que o mesmo senhor recebeu de diversas procedencias.... (4:930$000), sommou tudo 7:957$000.

Do emprego dessa somma dá conta o Sr. Mendes Ferreira na seguinte communicação:

"Sr. redactor da A NOITE — Communico-vos que comprei e transferi para o nome de Maria das Dores (Virgem Cega), 10 apolices da Divida Publica, emprestimo de 1909, de um conto de réis de ns. 39593, 109.043, 185.042 a 185.049, tendo os termos da transferencia os ns. 2.252 e 2.255. Constando:

10 apolices a 769$000...........	7:690$000
Sello para as transferencias......	18$000
	7:708$000
Quantia recebida	7:957$000
Saldo......................	249$000

O corretor que funccionou na compra das apolices, Sr. Augusto Teixeira, desistiu de suas corretagens, por tratar-se de um acto de caridade.

Os 249$000 restantes foram entregues em mão de D. Maria das Dores — Mendes Ferreira."

A joven Maria das Dores, a cuja desventura as almas generosas procuraram assim trazer um lenitivo, minorando de alguma forma a situação em que a fatalidade a lançou, pede-nos que por intermedio da A NOITE façamos chegar os seus protestos de immensa gratidão a todos aquelles que a soccorreram nesse transe angustioso.

AS MISERIAS DA POLITICA

A historia de uma candidatura

O dia de hoje pertence todo ao prefeito. Cabe-lhe em cheio, de direito, principalmente depois que, colhido entre os ramos da torquez da critica, fisgado pela púa da censura, teve o ousio de hontem contestar pelas columnas d'"O Imparcial", em contrario ao largamente conhecido, que me houvesse convidado para dirigir a Escola Normal, visando então, como é de seu vezo de subornador emerito, amordaçar o jornalista zurzidor de sua perniciosa e corrupta administração. Não vou agora, com prejuizo do seguimento, mudar de ramo, intercalando uma explicação detalhada, minuciosa, completa, acabada, comprobante da exactidão do solemnemente affirmado. Terminada esta série de artigos, utilisaveis documentos para o historiador que quizer escrever sobre as torpezas deste desconjuntado quadriennio, e dada uma pequena folga ao pachorrento leitor, trarei a publico a prova provada do asseverado, começando desde já a ter pena da situação incommoda em que vae ficar o confrade arrastado a servir de vehiculo ao desmentido da Prefeitura.

Sem mais preambulo passo a contar o que a respeito do Sr. Azevedo Sodré, o chefe da guerra movida contra a minha candidatura eu disse ao presidente da Republica na já famosa conferencia da noite de 25 de agosto. E' um trapalhão, principiei, é um deshonesto, é um caixeiro da Light. Dispensa essa poderosa empresa da obrigação contratual de construir cerca de duzentos metros de linha da rua Aguiar, por não haver, por causa do conflicto europeu, material para os trabalhos, e concede-lhe o favor escandaloso do assentamento, com urgencia, de trilhos no comprimento de trinta kilometros, com a pepineira de transportar o gado do matadouro, com a sangria da Central, um proprio nacional, apparecendo naturalmente por encanto as peças metallicas que, em vista da guerra, faltavam para cumprir o contrato. E' um homem que se prestou ao papel de ser prefeito interino, humilhação a que poucos se subordinam. Sendo peça de governo, pois o prefeito é assim uma especie de ministro, demissivel "ad nutum" da immediata confiança do chefe da Nação, não encontrou embaraço em, de parceria com o Sr. Afranio Peixoto, requerer ao governo, isto é, a elle mesmo, a accumulação de seus vencimentos na Municipalidade com os de professor na Faculdade de Medicina. E — o que é mais — indeferido esse requerimento, não teve o gesto de sair, ficando agarrado ao cargo, muito satisfeito, muito contente, a gosar as caricias dos bafejados pela sorte.

Continuando a exposição, fiz sentir que o seu papel, na direcção do municipio, notadamente no departamento da instrucção publica, era uma verdadeira calamidade. Tudo desorganisado, tudo confuso, tudo baralhado, ninguem se entendendo no meio da balburdia. Foram creados numerosissimos logares contra a lei, inventados institutos, forjados estabelecimentos, para a collocação da parentela, dos amigos, dos apaniguados da familia. O merito foi posto de lado, feitas as nomeações, com rarissimas excepções, á custa do pistolão, desse mesmo pistolão que emphaticamente elle annunciou aos quatro ventos que vinha destruir ao assumir a governação da cidade. Sob o fundamento de querer professoras fortes e sadias, desenvolvidas e robustas, deixou de tirar do operoso corpo de alumnas da Escola Normal as figuras para as funcções de auxiliares de ensino, e outros cargos, para nomear as favorecidas pelo empenho, até mesmo uma conhecida corista de theatro.

Por acto de 30 de abril de 1915 nomeou coadjuvante de ensino o cidadão Alvaro Azevedo. Quem é esse novo pedagogo? Nada mais, nada menos, que o seu sobrinho Alvaro Azevedo Sodré, nomeado com a exclusão do sobrenome para não despertar attenção, para não provocar reparos, prestando-se o prefeito a figurar nessa indecorosa falsificação, sem olhar para a respeitabilidade de seu posto na culminancia da administração municipal. Não é só. Por acto de 4 de julho de 1916 nomeou o mesmo Alvaro Azevedo professor adjunto de instrucção primaria no Instituto João Alfredo. E por acto de 18 de julho de 1916 deslocou o pimpolho daquelle para o de professor de desenho do mesmo instituto, agora já com o nome de Alvaro Azevedo Sodré. Já estava mais desempenado, mais affoito, não se importando que vissem na investidura uma terna manifestação de tio carinhoso. E assim temos o funccionario a ganhar a dous carrinhos: como Alvaro Azevedo na têta de coadjuvante de ensino, como Alvaro Azevedo Sodré na fonte de adjunto de desenho.

Ha uma instituição modelar, o Instituto Profissional Feminino, agora sob o nome de Orsina da Fonseca. A sua corporação docente era constituida pelo professorado technico e pelo primario, este indispensavel, em vista da admissão de alumnas de dez annos, em completa ignorancia. As professoras eram tiradas das diplomadas pela Escola Normal, conforme dispositivo de lei. Brilhantissimos foram os resultados apresentados com o ensino ministrado por pessoas assim competentes. Dentre essas professoras se destacava D. Zelia Jacy de Oliveira Braune, esposa do delegado Cid Braune, intelligencia de escol, illustração de nomeada, com um curso brilhantissimo, bordado de distincções, laureada em um concurso em que patenteou com destaque a grandeza dos seus conhecimentos. Essa distincta senhora exercicia as funcções de sub-directora, substituindo, portanto, a directora em seus impedimentos. Que fez o prefeito? Sabendo que a directora D. Evangelina de Azevedo Pinheiro, viuva do saudoso professor Pinheirinho, se achava doente e pretendia solicitar a sua aposentadoria, baixou um "ukase", eliminou do estabelecimento as professoras primarias, inclusive a D. Zelia Braune, augmentou o funccionalismo e collocou gente de fóra, com a Sra. D. Andréa Alves Borges á frente, investida logo das funcções de sub-directora, em exercicio na directoria, em virtude de estar licenciada por molestia a respectiva directora. O plano é bem claro. O proposito é o de promover á directora D. Andréa Alves, que não tem nem o curso das escolas primarias. E sabe, perguntei eu ao presidente Wenceslão Braz, que tinha os olhos esbugalhados, quem é essa feliz protegida? E' sobrinha do Dr. Azevedo Sodré.

Proseguindo no desdobrar dos escandalos, abordei á compra da casa, na Gavea Pequena, na Tijuca, para a creação de uma colonia de férias. E considerei que, em um momento de crise, de aperto geral, devendo os cofres da Prefeitura soffrer as consequencias da situação financeira, apparece o administrador do Districto Federal a adquirir propriedades sem justificação. Esta é uma das maiores immoralidades, exclamei. O predio era da Equitativa, companhia de que o prefeito é director. E deante da declaração do Dr. Wenceslão Braz, de que o Dr. Azevedo Sodré lhe havia mostrado uma lista de immoveis nos valores de 150, 200, 300 e 400 contos, sendo aquelle o mais barato, de 40 contos, objectei que o rol era mais um recurso do artimanheiro, para embrulhar a presidencia, afim de conquistar a sua acquiescencia e chamar a sua solidariedade, quando atacada a transacção. E additei que aquella compra já era projectada desde o tempo do Sr. Rivadavia Corrêa, que nesse ponto marchou correctamente, oppondo-se á operação. E esclareci que, o proprio Dr. Sodré, em documento sob a sua assignatura, dado á publicidade em fevereiro do anno corrente, declarara não satisfazer o immovel ás condições. Naquella occasião, sendo o Dr. Sodré director de Instrucção, era o prefeito a comprar ao Dr. Sodré, director da Equitativa. Agora é o prefeito a comprar a si mesmo.

Nesse ponto da exposição chega-se um official da casa militar, perfila-se, gentilmente pede licença e annuncia ao presidente a presença em palacio do ministro Souza Dantas. Já passava de 10 horas e, deante do annuncio, fiz o movimento de levantar. Declarou-se-me que continuasse e eu prosegui. Mas é claro que não podia mais seguir a concatenação conveniente, nem entrar nas minucias esclarecedoras. Eu tinha levado vinte tiras de papel, de largura commum dos originaes para a imprensa, com annotações a lapis, documentadissimas. Era uma formidavel metralha. Com o secretario do Exterior, porém, á espera, impossivel se tornava o prolongamento da proveitosa conversação. Combinou-se então que eu reduziria a escripto toda aquella accusação, com abundantes informes, voltando ao Cattete para esclarecer. E assim ficou ajustado. Despedime, fui acompanhado até á porta pelo militar de dia, recebi os cumprimentos do estylo e metti na algibeira os linguados contendo o libello accusatorio.

Na calçada encontrei duas personagens de vulto. Eram o Sr. Tobias Monteiro e o ministro Souza Dantas, que falavam em segredinho, preferindo o segundo aguardar em plena via publica que eu acabasse de azucrinar a paciencia do presidente. Vendo que eu saia, entrou, a bambolear, a gingar, mui alegre, nedio, sem esse ar das profundas e graves cogitações diplomaticas.

E... não pense o leitor que esta historia está finalisada. Não lhe dou já o suspirado "habeas-corpus". Ainda ha os commentarios sobre o desmentido de palacio estampado nos jornaes matutinos. Ha o que dizer, o que contar, o que escalpellar, o que desancar.

Bricio Filho

Correspondencia da A NOITE

D. Julia Soares — Recebemos. Muito agradecidos.

Um esperto

Pedro Rispoli, dono de uma pensão á rua da Quitanda, esquina de Sete de Setembro, procurou alugar commodos do predio á rua Santa Luzia 232. Appareceram-lhe dous rapazes, que ficaram com um dos quartos, pagando-lhe 94$, de que Rispoli, passou recibo. Quando os rapazes foram mudar-se, pretextando qualquer cousa, Rispoli recusou-lhes o quarto, não restituindo, porém, o dinheiro. Foi apresentada queixa á policia.

O sarão dramatico e musical promovido por Mlle. Beatriz Pato Moniz, que devia realisar-se amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ficou transferido para o dia 16 do corrente.

Nesse festival, em que tomam parte alumnos da Escola Dramatica e artistas consagrados, o Dr. Alexandre de Albuquerque fará uma interessante palestra.

Vão ser reformados varios artigos da Constituição cearense

FORTALEZA, 8 (A. A.) — Foi apresentada uma indicação conferindo poderes constituintes á futura Assembléa Legislativa para reformar diversos artigos da Constituição. Foi sorteada uma commissão composta dos Drs. Jorge de Souza, Leonel Chaves, José Borba, Leiria de Andrade e Cesario Arruda, para dar parecer a respeito dessa indicação.

Um afogado dá á praia

Em S. Christovão

Na praia de S. Christovão, proximo ao canal da Companhia City, appareceu ás 10 horas um cadaver em adeantado estado de putrefacção.

A policia do 10º districto compareceu ao local na pessoa do commissario Ferreira, que tomou as devidas providencias. O cadaver é do sexo masculino, ao que parece de côr branca, trajava modestamente paletot e calça escura, estava descalço e vestia ceroula e camisa brancas.

O cadaver foi removido para o necroterio policial.

Notas de Musica

Companhia Lyrica: «Manon»

Ouvindo hontem a "Manon", de Massenet, cantada em francez por artistas francezes (exceptuado o tenor) e regida por um compositor francez, perguntei a mim mesmo porque a empresa não fez obra completa dando-nos a edição original, em vez do arranjo italiano. Entre uma e outra ha, com effeito, differenças sensiveis. Assim é que a edição italiana supprime toda a primeira parte do 1º acto e todo o quadro do Cours-la-Reine, entretanto de tão interessante sabor archaico, e introduz absurdamente no quadro da casa de jogo a gavota dansada no quadro supprimido, do qual aproveita egualmente a canção de Manon, que naquelle ambiente não tem a minima razão de ser e que vem substituir as copias logicas sobre o ouro.

Outro disparate. Emquanto os artistas francezes nos davam o dialogo falado da edição franceza, com o commentario orchestral, o tenor italiano nos fazia ouvir a versão italiana. De sorte que, no locutorio de S. Sulpicio, ao pae que lhe falava respondia o filho cantando! Pela amostra de hontem, já prevejo que o "Fausto" vae ser egualmente cantado em francez, mas na edição italiana. Seja tudo pelo amor de Deus e dos empresarios!..

Ao menos, tivemos hontem para interpretar Manon uma artista deveras extraordinaria. A Sra. Vallin-Pardo encarnou a heroina do abbade Prévost com um talento pouco commum. A estatura, os gestos, o encanto da voz, tudo concorre nella para traduzir com rara fidelidade o typo voluvel e seductor da pobre Manon, victima da inconstancia do proprio coração, mas que afinal só amou realmente o seu cavalleiro Des Grieux. Graciosa no 1º acto, emocionante na scena dos adeuses á mesinha, no 2º, a Sra. Vallin-Pardo attingiu, na scena do locutorio de S. Sulpicio, ao ponto culminante da arte. Não creio que seja possivel ser mais irresistivel como mulher e como artista do que ella o foi nesse acto. Quanta emoção na voz, quanta seducção no gesto e no olhar! A bella cantora franceza fascinou por completo, como completo foi o seu triumpho, triumpho que é, ao mesmo tempo, da arte franceza, o que muito me alegra.

Para dar a replica a uma artista tão fina, tão observadora das mais leves nuanças, seria preciso um cantor da mesma escola. Não é esse o caso do Sr. Schipa. Por certo, elle cantou em francez, com uma dicção regular, mas cantou á italiana, permittindo-se mesmo, na narração do sonho uns floreios de máo gosto, e que desvirtuam a melodia. A propria narração, elle não a disse a "fior di labbra", sempre pianissimo, de accordo com a letra, o que não impediu que o publico pedisse "bis". Mas, em geral, o Sr. Schipa, que possue um timbre de voz muito agradavel, foi um Des Grieux bastante razoavel, e que melhor teria sido si o actor ajudasse um pouco o cantor.

No pequeno papel de Lescaut estreou-se o barytono belga Crabbé, que lhe deu um relevo a que o nosso publico não estava acostumado, pois vira sempre esse papel sacrificado pelos barytonos italianos de segunda ordem. Bello actor e bom cantor, o Sr. Crabbé salientou o personagem de Lescaut, que, graças a elle, adquiriu aqui a importancia que tem no Opéra-Comique.

O papel de Des Grieux, reduzido na edição italiana, encontrou no Sr. Journet um interprete de rara correcção, que sabe se impôr pelo seu grande talento.

Desta vez, coube a regencia ao Sr. Xavier Leroux, que, si bem que muito mais exuberante do que o Sr. Messager, tirou da orchestra todos os effeitos, obedecendo escrupulosamente ao pensamento de Massenet. E' um regente seguro e observador das menores nuanças e que amanhã teremos occasião de apreciar egualmente como compositor.

Em summa, um bom espectaculo, para cujo realce contribuiu o brilho da enscenação. — L. de C

A opera nova de amanhã: Les cadeaux de Noel

Nas margens do Mosa, em uma habitação em ruinas, dormem tres creanças: Pedro, Emma e Luiz. E' dia de Natal. Mal despertam, ellas procuram os presentes que pediram na vespera ao Papá Noel: Pedro desejava uma espingarda, Luiz um burrinho e Emma uma carta do papá e da mamã, que os inimigos tinham levado do lar. Procuram os presentes e, como não os encontrem, Pedro lembra que talvez estejam escondidos no estabulo, onde um dia nasceu o menino Jesus. E partem á procura.

Chega o pae João, de oitenta annos de edade, que viu um soldado matar a baioneta a sua querida Joanninha, por elle sepultada no fundo do jardim. Agora vive do pedaço de pão que Clara, a irmã dos tres pequenos, lhe dá todos os dias, pois prefere morrer de fome a ir á aldeia, onde campeam os inimigos.

As creanças voltam chorando, pois nada encontraram. Mas o pae João consola-as, annunciando-lhes a proxima chegada de Papá Noel. E, emquanto os pequenos o invocam ajoelhados, eis que chega em uma barca o Papá Noel, com as suas longas barbas brancas. E' o proprio pae João, que, a uma pergunta dos pequenos sobre o paradeiro do pae e da mãe, diz-lhes que ambos morreram na terra, mas vivem no céo. E dá a Pedro uma espingarda, de verdade, para que mais tarde castigue os que injuriam mulheres, matam creanças e incendeiam os lares; a Emma, para que aprenda a ser mãe, uma boneca, que pedirá irmãos, vivos, fortes e alegres, que saibam, como seus antepassados, manejar o arado e a espada; a Luiz um alvião, para que revolva a terra, ainda roxa de sangue, fazendo-a produzir, e uma pá para que reconstrua o seu lar.

Os meninos brincam com os presentes, quando, de repente, ouvem ao longe um côro de meninas. Mas eis que este cessa, e Pedro vê numa collina que os soldados golpeam as meninas e obrigam-n'as a ajoelhar. Elle carrega a arma e aponta-a para o official que mandou fuzilar seus paes e que cáe morto á margem do rio. Então, o pae João faz entrar na sua barca os orphãozinhos, afim de os esconder em uma gruta profunda, até que sôe a hora da paz; e a barca afasta-se com os pequenos de joelhos, entoando um cantico ao Papá Noel, a quem pedem os ampare na sua miseria, na sua orphandade e no seu isolamento...

Um soldado de policia põe em polvorosa um campo de football

Recebemos as seguintes linhas que pomos sob os olhos do Sr. general Agobar:

"Rio, 8 de setembro de 1916 — Sr. redactor da A NOITE — Affectuoso cumprimento — Vamos relatar-lhe um facto, Sr. redactor, que certamente passou despercebido a esse digno e popular jornal.

O Machine Football Club possue á rua Souza Barros, Engenho Novo, um campo de jogo, onde são disputadas todos os domingos e feriados animadas partidas de football entre diversos clubs sportivos.

Hontem, anniversario da gloriosa data nacional, o Machine Football Club achava-se empenhado num renhido match com o Royal Football Club, quando se deu um incidente bastante desagradavel, que revoltou a todos os espectadores que lá se achavam.

Eram quasi 17 horas quando appareceu no campo um soldado de policia, que se encontrava visivelmente alcoolisado. Esse mantenedor da ordem entendeu, sem nenhum motivo justo, de acabar com o jogo, que corria no meio da maior alegria.

Em dado momento, em que elle se achava junto ao goal procurou apanhar a bola, que, saltando de suas mãos, foi levada por um dos jogadores para o campo. No momento em que o jogador se voltava, levando a bola para o campo, o perverso soldado, do 3º batalhão, aquartelado no Meyer, puxou da pistola Mauser, alvejando o jogador em questão.

Apezar da rapidez da scena, que não teve mais graves consequencias, por terem falhado os tiros, uma grande revolta explodiu entre os assistentes.

Deante de tanta infamia, os jogadores e o povo presente prenderam o soldado, levando-o ao districto.

Pedimos, Sr. redactor, para profligar esse facto barbaro e recommendar esse soldado ao Sr. commandante da Brigada. E muito gratos lhe ficarão os footballers do Machine Club e Royal Club."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 555 rezes, 85 porcos, 6 carneiros e 50 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 56 r., 2 c. e 5 p.; Durisch & C., 19 r.; A. Mendes & C., 70 r.; Lima & Filhos, 35 r., 4 p. e 24 v.; Francisco V. Goulart, 78 r. e 26 p.; C. Sul Mineira, 19 r.; João Pimenta de Abreu, 55 r.; Oliveira Irmãos & C., 120 r., 24 p., 4 c. e 16 v.; Basilio Tavares, 10 p. e 10 v.; Portinho & C., 18 r.; Edgar de Azevedo, 4 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 40 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 36 r. e 3 v., e Alexandre V. Sobrinho, 7 p.

Foram rejeitados: 7 1/8 r., 1 p. e 3 v.

Foram vendidos: 35 3/4 r. e 1 1/2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 157 r.; Durisch & C., 181; A. Mendes, 282; Lima & Filhos, 271; Francisco V. Goulart, 212; C. Sul Mineira, 212; João Pimenta de Abreu, 133; Oliveira Irmãos & C., 289; Basilio Tavares, 16; Castro & C., 18; Portinho & C., 35; Edgar de Azevedo, 183; Norberto Hertz, 12; Augusto M. da Motta, 312; F. P. Oliveira & C., 221, e Caldeira & Filhos, 54. Total, 2.413.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso.

Vendidos: 512 1/8 r., 82 1/2 p., 6 c. e 47 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $670 a $700; porcos, de $900 a 1$; carneiros, a 1$300, e vitellos, de $700 a $800.

Carnes congeladas

A firma Oliveira Irmãos & C. abateu 385 rezes, sendo uma carimbada para o consumo e 384 para exportar.

Gado abatido no matadouro de Santa Cruz durante o mez de agosto findo

Foram abatidos: 18.596 rezes, 3.007 porcos, 914 carneiros e 1.395 vitellos.

Em S. Diogo foram rejeitados 1 r. e 2 c.

Em Santa Cruz foram rejeitados: 410 6/8 r., 119 p., 33 c. e 82 1/8 v.

Em Santa Cruz venderam-se: 1.347 6/8 r. e 39 2/4 p. Em S. Diogo venderam-se: 16.837 4/8 r., 2.848 2/4 p., 879 c. e 1.312 7/8 v.

O peso total foi de: rezes, 84.140.366 kilos; porcos, 206.096; carneiros, 17.147, e vitellos, 107.975.

Os preços em S. Diogo foram os seguintes: rezes, de $500 a $700; porcos, de $950 a 1$300; carneiros, de 1$200 a 1$800, e vitellos, de $500 a 1$000.

Foram marchantes: Candido E. de Mello, 1.540 r., 216 p. e 3 c.; Durisch & C., 455 r.; A. Mendes & C., 2.107 r. e 47 p.; Lima & Filhos, 1.191 r., 405 p. e 263 v.; Francisco V. Goulart, 3.318 r., 963 p. e 373 v.; C. Sul Mineira, 186 r.; João Pimenta de Abreu, 910 r.; Oliveira Irmãos & C., 3.463 r., 683 p., 43 c. e 237 v.; Basilio Tavares, 273 r., 239 p. e 280 v.; Castro & C., 615 r.; C. dos Retalhistas, 645 r. e 50 p.; Portinho & C., 663 r.; Edgar de Azevedo, 828 r.; Norberto Hertz, 173 r.; F. P. Oliveira & C., 1.076 r.; Fernandes & Marcondes, 374 p., e Augusto M. da Motta, 1.153 r., 866 c. e 262 v.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Celestino da Silva, ás 9, na egreja da Candelaria; D. Eugenia Agapito da Veiga, ás 10 1/2, na mesma; D. Barbara de Magalhães, ás 9 1/2, na mesma; D. Amalia Figueiredo de Araujo, ás 10, na mesma; Alfredo Cordeiro de Carvalho, ás 9, na egreja do Carmo; D. Adelaide Amelia Pinto, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; D. Alzira dos Santos Floresta de Miranda, ás 10 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; engenheiro Vicente José de Carvalho Filho, ás 10, na mesma; Antonio Hermogeneo Dutra da Silva, ás 9, na mesma; commendador Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, ás 9, na mesma; Francisco Xavier de Souza Queiroz, ás 9, na mesma; Francisco Pereira Ramos, ás 9, na mesma; D. Jesuina Rodrigues de Lima, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Amelia de Moura, ás 9 1/2, na matriz de Sant'Anna; D. Irene Maria Gomes, ás 6, no mosteiro de S. Bento; Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, ás 10, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho; Dr. Francisco Luiz Soares de Souza e Mello, ás 9, na matriz de Maxambomba; dona Maria Moreno, ás 9 1/2, na matriz de S. Joaquim; D. Barbara de Magalhães, ás 9 1/2, na mesma; Manoel da Silva Ramos, ás 9, na mesma; Maria Thereza de Jesus, ás 9, na mesma; coronel Luiz Francisco de Miranda, ás 9 1/2 na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jacy, filha de Verissimo dos Passos Araguaya, rua da Saude n. 351; Edith, filha de Charles Cooper, rua Senador Euzebio n. 544; Alayde, filha de Benvinda Maria da Conceição, travessa dos Araujos n. 16; asylado Antonio Pinto Dias, Asylo S. Luiz; Antonio dos Santos Garrido, rua dos Cajueiros n. 51; Abel, filho de Abel de Oliveira, rua do Outeiro n. 59; Nortier Peçanha, Hospital S. Sebastião; Raphael José Paulo, Hospital Hahnemanniano; Celina de Oliveira, rua Dr. Campos da Paz n. 23; Elisa, filha do major Alvaro de Almeida Quartin, travessa Elisa n. 16; soldado do 7º batalhão do 3º regimento de infantaria Sergio Soares da Silva e 3º sargento do 1º regimento de cavallaria Alberto Pinto Vieira, Hospital Central do Exercito; José Fernandes, rua Santa Alexandrina n. 151; José, filho de José Villarde, avenida Mem de Sá n. 289; Bonnino Louis, Santa Casa da Misericordia; Margarida Delduque Santos, rua D. Cecilia n. 30; Valeriano, filho de José Dias, rua do Jogo da Bola n. 100; Thereza Rodrigues de Souza, rua Duque de Caxias n. 108; João Raymundo, Hospital Hahnemanniano; Floriano Francisco de Freitas, rua S. Carlos n. 257; Astrogildo, filho de Manoel de Oliveira Mello, rua da Caixa d'Agua n. 46; Djalma, filho de Aracy Trajano Ribeiro, rua Padre Miguelino n. 14; Annibal Theophilo, filho de Modesto José Serrano, rua Frei Caneca n. 63; Carlos, filho de Djanira de Souza, rua Uruguay n. 111; Daniel Ferreira, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Nicolão dos Santos, rua Ypiranga n. 52, casa IX; Noemia da Costa Ribeiro, rua Dezenove de Fevereiro n. 70; Vasco Martins Cardoso, avenida Henrique Valladares n. 39; Antonio, filho de Joaquim Dias, rua Ruy Barbosa n. 178; Arthur José da Silva, necroterio da policia; Bemvindo Esteves, praia do Flamengo n. 64, casa V; Amandio, filho de José da Silva Guimarães, rua Capitão Senna n. 61; Thereza Contins Soares, rua Torres Homem n. 182; José, filho de Calixta do Nascimento, rua Tavares Bastos n. 122; Maria Julia, Santa Casa da Misericordia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eurivaldo, filho de Juvenal da Silva Ribeiro, saindo o enterro ás 10 horas, da rua Nery Pinheiro n. 92; Palmyra Josepha Ferreira, saindo o ataude ás 11 horas, da avenida Salvador de Sá n. 111, e João Tavares da Silva, saindo o corpo ás 9 horas, da rua da Saude n. 307, casa IX.

No cemiterio de S. João Baptista: José Pereira Carneiro, saindo o esquife ás 9 horas, da rua das Laranjeiras n. 471.

Da platéa

A policia e os theatros

Os cambistas theatraes, que possuem para o exercicio pleno de sua profissão a necessaria licença da Prefeitura, vão impetrar á Côrte de Appellação um "habeas-corpus" para se livrarem da perseguição que actualmente lhes está movendo a policia. Effectivamente as nossas autoridades policiaes estão agora exercendo tenaz acção contra os cambistas. Forçoso é confessarmos que a policia tem razão para fazer essa perseguição a uma malta de individuos, que não tendo licença vivem ás portas dos theatros, em concorrencia desleal aos que a possuem, lesando egualmente os cofres do Municipio. A' policia, porém, cabe fazer uma selecção, perseguindo apenas aquelles que não têm a concessão da Prefeitura, que, si é illegal, cumpre primeiramente ser cassada para justificar esse procedimento.

AS PRIMEIRAS

"A rainha dos apaches", no Palace

Não ha duvida que a lenda dos theatros cabulosos desta capital vae dia a dia se desmoralisando. O Phenix já teve a sua redempção e o Palace obtivera-a quando apenas abrigou companhias estrangeiras de nomes fartamente festejados. Agora mesmo não foi sem o sorriso descrente dos que se julgam entendidos em cousas theatraes que se recebeu a noticia da estréa da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes ali. Ora, comedia e em sessões, no Palace, onde só têm alcançado successo as récitas de operetas estrangeiras em espectaculos completos! E' um fracasso certo, dogmatisavam. Não se lembravam de que a companhia de Leopoldo Fróes tem um nome feito numa temporada brilhantissima no Pathé, a cujo publico numeroso e escolhido não seria inaccessivel o theatro da rua do Passeio. E isso se provou á evidencia, hontem. A estréa da companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes foi de um exito a toda a prova. O Palace teve duas bellas casas, as mesmas platéas "raffinées", que foram sempre o publico dessa "troupe" patricia. Leopoldo Fróes, emprezario intelligente, que acompanha a evolução do gosto do publico, julgou de opportunidade dar-lhe uma peça policial, genero que tem obtido a predilecção dos "habitués" dos cinemas. E foi com uma peça nessas condições que a sua companhia reappareceu hontem no Palace. Intitula-se "A rainha dos apaches" esse original, do escriptor inglez Edward Crooke, que achou um bom traductor em Portugal da Silva. E' uma interessantissima peça policial, sem os caracteres antigos desses originaes, que quando não massavam eram sempre a mesma cousa. "A rainha dos apaches", vê-se, foi escripta por quem conhece a carpintaria theatral e acompanha o progresso desse genero de peças. Não iriamos exigir que peças como essa desenvolvessem theses, fossem trabalho literario; basta-nos o que ella nos deu: um enredo logico, linguagem escorreita, dialogos e scenas modernos, interessantes. E como romance policial ella tem todos os condimentos para agradar, como aconteceu. E' justo salientarmos que para o successo da peça muito cooperaram a "mise-en-scene" que lhe deu Leopoldo Fróes e a interpretação dos seus artistas. Lucilia Peres foi a rainha dos apaches, com a belleza e intelligencia imaginadas pelo autor. Nini tem sem duvida na arte de Lucilia a interpretação desejada. Digamos o mesmo de Leopoldo Fróes, que fez o apache Max. E outros interpretes brilhantes teve "A rainha dos apaches": em Alves da Cunha, o galã do Republica, de Lisboa, que estreava um actor apreciavel, possuindo um physico e dicção agradaveis, ao serviço de uma arte intelligente e discreta; em Colás, muito á vontade no Lebret; Attila de Moraes, um correcto director do Banco; Eduardo Pereira, que nos deu um optimo typo de bebedo, talvez o melhor que temos visto; Tina Valle, uma gigolette "comm'il faut"; Cecilia Neves, uma marqueza distincta, vestindo-se com elegancia; Amalia Capitani, muito galante e intelligente na Miss Ellen. E, dando tambem seu consenso efficiente, noutros papeis, estrearam Estrella Santos, Emygdio Campos, Cesar de Lima, Estevam Santos, Ignacio Brito, Antonio Arouca, Arthur Costa e Lina Prado.

NOTICIAS

O que foi a primeira d'"As quintas-feiras do Phenix"

O publico recebeu com sympathia a idéa da "As quintas-feiras do Phenix". E acorreu, hontem, ao elegante theatrinho da rua Barão de S. Gonçalo, afim de assistir ao primeiro daquelles festivaes. A frequencia foi grande e selecta. O programma, brilhante, agradou em absoluto. De resto, havia nelle uma novidade: os numeros de "cabaret", por graciosas cantoras, que lograram enthusiasticos applausos. Só uma nota dissonante havia no bello espectaculo de hontem: o serviço de chá, que, em vez de ser "irreprehensivel", foi feito em quatro mesinhas collocadas em cantos escuros do theatro. E isso é tanto mais notavel porque o Phenix tem magnificos salões que muito se prestam a "irreprehensiveis" serviços de chá. Mas essa nota dissonante não chegou a empanar o brilho da primeira d'"As quintas-feiras do Phenix".

O Apollo e José Loureiro

Como já tivemos occasião de annunciar, o Apollo só foi agora fechado, devido ao desprendimento do empresario José Loureiro, que era o actual arrendatario daquelle theatro. E tanto isso é verdadeiro que Mlle. Odilia Silva testemunhou publicamente sua gratidão áquelle empresario, pelo gesto delicado que teve com respeito ao theatro Apollo e por todas as gentilezas que lhe tem dispensado".

Palmyra Torres vae accionar o empresario Figueirôa

Palmyra Torres, apreciada actriz portugueza, societaria do Theatro Nacional, de Lisboa, que veiu aqui como primeira figura da companhia do Polytheama daquella capital, parte amanhã de regresso ao seu paiz. Não quiz, porém, a intelligente actriz deixar o Rio sem dar uma explicação ao nosso publico. Assim, vindo á nossa redacção, ella teve occasião de declarar-nos que, chegando a Lisboa, intentará uma acção contra o empresario Arnaldo Figueirôa.

— Esse senhor, disse-nos a Sra. Palmyra Torres, trouxe-me aqui com um contrato que elle não cumpriu absolutamente. Ao publico carioca não pude apresentar-me no repertorio em que trabalho e para o qual fui unicamente contratada, como provarei no meu paiz, onde esses meus patricios conseguem menos do que aqui, terminou a actriz portugueza.

O programma do Odeon

O Odeon, deante do successo da "Gioconda", deixará esse bello film no seu programma desta semana. Para segunda-feira vindoura a empresa desse elegante cinema annuncia um interessante film apanhado na parada de 7 de setembro, que é um bom trabalho de reportagem.

—Não se realisa hoje o annunciado festival em homenagem aos clubs de football, no Lyrico, o qual foi transferido "sine die".

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Lucia de Lammermoor"; Palace, "A rainha dos apaches"; Phenix, "Os barbadinhos"; Recreio, "Maridos alegres"; Carlos Gomes, "Dominó"; S. José, "O sorteio militar"; Republica, "Mais uma".

Shackleton fará conferencias na capital argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — A Sociedade Argentina de Sciencias recebeu um telegramma do explorador Shackleton annunciando a sua ultima viagem ás regiões antarcticas e sobre o salvamento dos seus companheiros de expedição, que se achavam abandonados na ilha do Elephante.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem no Derby-Club

Embora algumas irregularidades tivessem sido observadas nas corridas de hontem do Derby-Club, a festa, em conjunto, não póde deixar de ser taxada entre as boas da presente temporada.

A primeira das irregularidades verificadas foi o tranco dado pelo dirigente de Espoleta em Escopeta, na primeira curva da corrida do 1º pareo. Foi visivel.

A segunda, foi uma curiosa troca de chicotes entre os jockeys de David e Guerreiro, facto este que deixa a perder de vista as novidades dos mais adeantados turfs do mundo.

A ultima irregularidade foi a quéda do cavallo Lord Canning. Affirmou-se no prado que o causador do desastre fôra o jockey Claudio Ferreira, piloto de Monte Christo. Por nossa parte, entretanto, nada podemos affirmar a respeito, pois que, do pavilhão da imprensa, onde nos achavamos, mal se percebe a curva final que dá entrada á recta de chegada. E' por um simples espirito de justiça que deixamos aqui consignadas estas palavras.

O "Grande Premio Jockey-Club"

Está realmente attrahente o programma organisado pela veterana de nossas sociedades turfistas para as corridas de depois de amanhã, em que será disputada a sua grande e maior prova annual.

São por emquanto favoritos nos diversos pareos:

1º — Pitangueira, Camelia e Triumpho;
2º — Le Pompon, Trunfo, Boulanger e Colombina;
3º — Vesuvienne, Yvonnette e Insignia;
4º — Hygéa, Hurrah e Delfim;
5º — Volupté Chaste, Marialva e Mont Blanc;
6º — Espana, Corncob e Pierrot;
7º — Monte Christo, Flamengo e Enver Pachá.

Football

Campeonato da Alliança Academica

Já ninguem ignora os esforços empregados por esta associação de estudantes para realisar um campeonato de football entre os seus pares. Tambem ninguem duvida do brilhantismo que vae ter esse torneio.

A data da sua realisação já foi fixada para o proximo dia 17 e o campo do Fluminense foi solicitado aos gentis directores deste club, que sem duvida não negarão a sua ajuda aos jovens da Alliança Academica.

Inscriptos neste torneio, que será o inicio de muitos outros, já estão a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, Faculdade Livre de Direito, Faculdade de Medicina, Escola Polytechnica, Escola de Bellas Artes e um scratch representativo das escolas superiores de Bello Horizonte.

Ha ainda a promessa de inscripção das escolas de São Paulo, do Estado do Rio e do Paraná, cujos officios são esperados até terça-feira proxima.

A medida tomada pela Alliança, prorogando o praso de inscripção para as escolas dos Estados, estende-se ás desta capital.

Os trophéos para este torneio serão ricos, custosos e bem trabalhados.

Este torneio é dos que merecem a sympathia geral, pois que vae servir de liame entre os da classe que estuda, estabelecendo um intercambio decerto vantajoso para o proprio paiz. Além disso virá desfazer a aleivosia que pesa sobre os estudantes, de que são incapazes de uma cousa séria e util, comtanto que para a realisação desta cousa se requeiram perseverança e união.

O campeonato da Alliança Academica vem em boa hora e com os applausos de todos desmentir isso.

TERCEIRA DIVISÃ
Icarahy x River

No campo do Botafogo, á rua General Severiano, encontraram-se hontem, em match de campeonato, os teams destes dous concorrentes ao torneio desta serie. O interesse despertado foi bastante grande, deante da maneira apurada por que se apresentaram os conjuntos. Deu isso motivo a que sobrassem boas phases e bellos lances no decorrer da luta.

E, não obstante o bom jogo desenvolvido pelo River, bem como o seu esforço, o Icarahy venceu-o pelo score de 2 a 0.

EM MINAS
Iale x America

"A directoria e socios do Iale Club, filiados á Liga Mineira, em maioria leitores da A NOITE, vêm muito respeitosamente pedir, na secção Sport desse jornal, a publicação dos seus teams escalados para o segundo encontro com o America. Vae ser esta uma grande disputa, porque o America, apezar da sua linha ser uma das melhores, ainda não conseguiu bater o Iale, sendo que no primeiro turno o resultado foi: 1º team — America, 0; Iale, 1; 2º team — America 0; Iale, 1.

O Iale foi campeão do 2º team, em 1915.

Eis os seus teams para a proxima disputa:

Primeiro:

Frieiro
Carabetti — Americo
Machado — J. Ferreira (cap.) — Pedrinho
Didi — Leopoldo — Domingos — Moretto — Lazzarotte I

Segundo:

Theophilo
Avelino (cap.) — Izzini
Arduino — Bernardo — Zezé
Cunhadinho — Caetano — Lazzarotte II — Piparelli — Edison

Agradecemos esta publicação dos nossos teams, que no dia 10 encontrar-se-ão com o America, no campo official da Liga. Pela directoria — Etelvino José Reis, 1º secretario"

Cyclismo

A festa do Centro Carioca

Na festa que este joven centro realisará no proximo dia 17, no parque da praça da Republica, será corrido um interessante pareo de bicycletas, ás 13 horas, havendo para os vencedores ricas medalhas de prata e bronze.

Será juiz da prova o Sr. Dr. Eurico Franco Ribeiro, sendo a prova dedicada á casa Lord.

Motocyclismo

O raid das 10 horas, Petropolis-Juiz de Fóra, foi batido

Animado com a rapidez do ultimo percurso feito por Lallet, de Petropolis a Juiz de Fóra, em 10 horas apenas, o Sr. Raul Pinheiro tentou o mesmo percurso e teve a felicidade de fazel-o em menos meia hora.

Assim é que, domingo passado, saindo de Petropolis, ás 6 horas, pilotando uma machina "Indian" e servindo de juiz na cidade serrana o Dr. Cesar Monteiro, chegou a Juiz de Fóra ás 12 horas.

Nesta cidade serviu de juiz o Sr. Bento Caldas.

Novamente montando a sua machina, o Sr. Raul Pinheiro saiu de Juiz de Fóra ás 14 horas, passando por Entre Rios, conforme attestado do Sr. Simeão, juiz ahi, ás 16 horas, e chegou a Petropolis ás 18 horas em ponto.

Desta fórma, o Sr. Raul Pinheiro conseguiu fazer o percurso em nove e meia horas, ou seja em meia hora menos do que o sportsman Lallet.

Tiro de Precisão

"Taça Francos Atiradores"

Foi hontem disputada a taça acima denominada, tendo como vencedores os seguintes atiradores:

Em primeiro logar, Manoel Ramos; em segundo, José Pereira Portugal; em terceiro, Fernando Vigarano; em quarto, Jacintho Gonçalves; em quinto, David Coelho; em sexto, Antonio Dias Amorim; sem setimo, Balthar Junior.

Foram juizes o major Pinto Ribeiro, H. Mannia e H. Leão.

Noticiario

A Polyanthéa sobre o Campeonato de Tucuman

Está sendo feita nas officinas desta folha uma segunda tiragem de 10.000 exemplares desta polyanthéa sportiva, visto como a primeira, tambem de 10.000, foi quasi esgotada em dous dias apenas de venda.

Os directores da polyanthéa esperam receber as encommendas do interior do paiz para calcular o numero de exemplares da terceira tiragem. Os pedidos devem ser enviados para a rua do Ouvidor n. 94, 1º andar, ao Sr. Pereira Lima, sendo que os de mais de 100 exemplares gosarão de um abatimento de 20 % sobre 700 réis, que é o preço marcado para os Estados e terão porte gratis. Esses pedidos devem ser feitos no mais breve praso possivel. E está sendo assim, coroada do mais pleno exito a feliz iniciativa dos distinctos sportsmen organisadores de tão interessante e util publicação.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto, major Carlos Reis, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia; professor Araujo Lima, Dr. José Gonçalves de Souza, Dr. Armindo Rangel, Dr. Angelo da Veiga, Dr. José Mattoso de Sampaio Corrêa, a planista patricia Mlle. Fanny Guimarães.

— Faz annos amanhã a pequena Maria Helena, filhinha do Sr. Othoniel de Ulhôa Reis, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

—Faz annos amanhã o Dr. Jeronymo Nogueira Penido, chefe da 1ª secção do gabinete do Ministerio da Fazenda.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo; Romeu Feital, funccionario da Caixa Economica; padre Isidoro Monteiro, Mme. Dr. Gonçalves Leite, Mlle. Maria Ortega Rodrigues, alumna do Instituto Nacional de Musica.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria de Oliveira, esposa do Sr. Carlos Duarte de Oliveira, do commercio da nossa praça.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem innumeros cartões e telegrammas de felicitações e cumprimentos pessoaes o Sr. Dr. Edgar Côrte Real.

DIPLOMACIA

Por motivo de molestia o Dr. Galvão Bueno Filho, secretario da legação do Brasil em Roma, que devia partir hontem para a Europa, adiou a sua viagem para mais tarde.

FESTAS

Em regosijo pelo 30º anniversario do casamento do casal Morado, seus filhos organisaram, no palacete de seus progenitores, uma festa intima, seguida de baile, á qual compareceu avultado numero de pessoas das relações e amisade dos homenageados, que foram muito felicitados.

COMMEMORAÇÕES

Gonzaga Duque, o saudoso escriptor, dias antes de fallecer, mandou entregar ao nosso collega de imprensa Sr. Olympio de Niemeyer um trabalho em manuscripto sobre a vida do seu fallecido progenitor marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

E' um trabalho sobre os feitos daquelle militar, quer no tempo de guerra, quer no de paz, e que Gonzaga Duque elaborou, prestando assim um serviço á nossa historia militar.

O Sr. Olympio de Niemeyer attendendo á importancia do trabalho do seu amigo Gonzaga Duque, resolveu que o mesmo trabalho seja dado brevemente á publicidade.

CONFERENCIAS

Realisou-se ante-hontem na Associação Christã de Moços a conferencia do Sr. Dr. James Smith, de S. Paulo, sobre o thema "O desenvolvimento da personalidade".

A segunda série de conferencias realisa-se hoje, ás 21 horas, sobre o thema "A Sciencia e a Religião". Admitte-se que brigaram. As razões? De quem a culpa? Póde haver paz permanente entre a Sciencia e a Religião? Chegar-se-á ao ponto de cooperação entre ellas?

—O bacharelando em direito Antonio Cardoso de Gusmão Junior fará, no proximo dia 20 do corrente, uma conferencia, no Gremio Republicano Portuguez. O thema será "Portugal, Italia e Rumania na guerra".

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

O professor patricio Francisco Chiaffitelli, do Instituto Nacional de Musica, organisa para domingo, 17 do corrente, ás 14 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma audição de seus alumnos, na qual tomarão parte as senhoritas Solange de Carvalho, Mercedes Cruz, Cecilia de Azevedo, Dora Soares, a menina Maria Milone Vaz, a Sra. D. Ada de Araujo, e os Srs. Carlos Moraes, Ricardo Pernambuco, Gilberto de Paula e Silva, Marino Milone, Francisco Thomé da Graça, Benedicto de Paiva, Francisco Eduardo Magalhães, e Djalma Ribeiro Lessa. Nessa audição será ouvida pela primeira vez, em conjunto, por todos os alumnos, uma "Aria a l'antica", composta especialmente pelo professor Chiaffitelli.

LUTO

Falleceu hontem o desembargador Caldas Barreto, pae do Dr. Martinho Caldas, juiz da 7ª Pretoria e cunhado do ex-senador Martinho Garcez.

O enterro realisou-se hoje.

—Depois de por muito tempo resistir á pertinaz e cruel enfermidade, falleceu hontem, sendo hoje sepultado, o Sr. Domingos José Machado Pereira, outr'ora prestimoso auxiliar de imprensa como um dos mais competentes revisores e ha muitos annos funccionario dos Correios, de que era actualmente segundo official. Correctissimo, excessivamente modesto, sincero em suas relações de amisade, Machado Pereira deixa uma saudosa recordação em cada um de quantos com elle haviam privado.

MISSAS

Teve numerosa assistencia a missa de primeiro anniversario da morte do senador Pinheiro Machado, celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. O Sr. presidente da Republica fez-se representar, notando-se ainda a presença do Sr. vice-presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades, senadores, deputados, etc.

—Na egreja de Santo Antonio dos Pobres, será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia do fallecimento de D. Francisca Rosa Fernando, mãe do cabo da Brigada Policial Elpidio Fernando.

—O Centro Musical offereceu uma orchestra de 30 professores para tocar amanhã, na egreja da Candelaria, a missa que ali será celebrada por alma do saudoso empresario theatral Celestino da Silva.

Regerá essa orchestra o maestro Ronquine.

— Celebrou-se hoje, na capella de São José, no Engenho de Dentro, a missa de 7º dia pelo repouso eterno do joven Ary Kerner Gil de Araujo, filho do Sr. Oscar Gil de Araujo. O acto teve numerosa assistencia de amigos.

Deshumanidade com uma creança

O Sr. Eurico Tavares, morador á rua Victoria n. 157, veiu queixar-se a A NOITE de que a professora da escola publica installada naquella mesma rua, estação de Ramos, expulsou a sua filhinha de um grupo de alumnas que hontem de tarde foram convidadas a frequentar um cinema das proximidades. A creança, como é natural, privada da diversão, ficou a chorar em plena rua, e seus paes, vexados pela exclusão inexplicavel da sua filhinha, vieram queixar-se da deshumanidade da professora.

O esqueleto de um "glyptodonte"

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Quando se procedia a uma excavação em terrenos do bairro de Belgrano, foi encontrado o esqueleto de um "glyptodonte".

Em poucas linhas

Na praça Onze, Luiz Monteiro Guimarães, ou Domingos Guimarães, nomes que eram já conhecidos da policia, entrou em luta com Christiano Alves, saindo ambos ligeiramente feridos. A policia do 11º districto soube do facto.

—Ao saltar ao estribo de um bonde Jockey Club, na praça 15 de Novembro, o menor José Manoel da Silva, preto, com 13 annos, residente á rua Nora n. 85, caiu, sendo colhido pelas rodas, que lhe esmagaram um pé. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

—Manoel Ferreira, agente de uma empresa de mudanças, com succursal á rua Coronel Rangel n. 76, queixou-se á policia do 28º districto de que um seu empregado de nome Alvaro de tal, desapparecera carregando com a féria de sabbado.

—Isaura Severiano da Silva, residente á Recta de Deodoro, foi hontem espancada a sabre, por questões de ciumes, por seu amante Severino Guerra. Este foi preso em flagrante.

Um caso complicado de inte dicção

Tem sido largamente noticiado o caso da interdicção de D. Leopoldina de Mendonça Lopes, que afinal motivou o não funccionamento de dous curadores, os Srs. Raul Camargo e Adhemar Tavares. Foi designado, então, o promotor Dr. André Pereira, que, sobre o caso, deu o seguinte parecer, forçando os dous antecessores a declararem os motivos da suspeição jurada: "Não posso funccionar nestes autos, sob pena de nullidade do feito, sem que seja cumprido o preceito do art. 70 do decreto n. 9.263 de 1911, que manda seja a suspeição motivada. Requeiro voltem os autos aos dignos curadores, que se declararam impedidos a fls. e fls., para os fins de direito".

Estatistica policial

Durante o mez de agosto findo foram lavrados no cartorio da delegacia do 3º districto policial, a cargo do escrivão capitão José Senna, cincoenta e um flagrantes, sendo: furtos, sete; vadiagem, 14; offensas physicas, quatro; jogo do "bicho", 21; entrada em casa alheia, dous; desastres, tres, além de dous inqueritos de incendio.

Foram prestadas 25 fianças.

A policia e os cambistas de theatro

A questão entre os cambistas de theatro e a policia está agora tomando um caracter diverso e vae se resolver na Côrte de Appellação. Como se sabe, a Prefeitura deu licença aos cambistas para exercerem a sua profissão. A policia, porém, os persegue.

Dahi o motivo de requererem um "habeas-corpus" preventivo á Côrte de Appellação, que vae pronunciar-se sobre o caso, já tendo pedido informações ao chefe de policia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. G. D. — E' preciso conhecer a causa. Isso é apenas um symptoma.

S. N. (Penha) — Na hora em que lhe vem essa vontade beba um copo com agua, com uma gota de tintura de iodo. Informe-nos do resultado.

A. M. S. R. — O seu mal é proveniente, provavelmente, do utero. Estamos certos de que o exame nos dará razão.

X. Y. Z. — Tome o cruzamento da Avenida com a rua da Assembléa, por origem das coordenadas. Faça X egual a menos 44, Z egual a 1, e procure-nos. Temos uma conversa...

D. I. W. A. — Reacção de Wassermann.

A. F. C. — Procure-nos.

B. O. N. E. — Tome: Benzoato de sodio duas grammas, salicylato de sodio quatro grammas, xarope simples 30 grammas, agua distillada 180 grammas. Uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

C. O. R. A. C. — Sulfoidol Robin.

T. L. B. G. — Precisamos examinal-o.

W. S. T. — Suspender o iodureto si o estiver usando. Não deve fumar. Póde usar o bichromato de potassio em solução a 1 para 200, e tambem o acido borico. Além disso, applicar os topicos seguintes: glycerinado de acido borico, ou solução alcoolica de acido salicylico, hyposulfito de sodio, ou balsamo do Perú.

D. R. S. — E' necessario examinal-o.

L. V. — O seu caso não é para jornal. Talvez seja necessaria a raspagem.

F. S. L. G. — Mande examinar o sangue.

K. C. T. — Tiram-se facilmente. E' necessario certa precaução para evitar hemorrhagia.

C. R. O. T. X. — Peut-être que votre "rheumatisme" soit d'une nature bien differente! Un examen est indispensable.

A. B. C. D. — O medico tem razão: reacção de Wassermann negativa não tem valor diagnostico, mas deve se fazer para saber quando é positiva, que tem todo o valor.

Q. B. T. — Queira procurar-nos.

X. de T. — Losophane 1 gr., alcool 75 grs., agua distillada 25 grs. Applique á noite.

G. T. T. S. — Lycetol 1 gr., Magnesia calcinada 1,50. Para um papel. N. 5. Dissolver um desses papeis em um quarto de litro d'agua. Tomar metade depois do almoço e outra metade depois do jantar: nos dias de accesso.

P. E. R. Y. — Lavagens da bexiga. E' necessario confiar-se ao medico.

A. N. F. O. — "La syphilis ne fait pas des chauves" (Ricord), para isso o senhor póde estar certo de que auxiliando-o com remedios apropriados, o seu cabello crescerá de novo.

A. P. A. — Póde trazel-a gratuitamente.

M. A. P. S. — Mande examinar o sangue.

M. L. P. — Procure-nos.

P. A. E. — E' preciso exame, com urgencia.

G. P. 5. — Não importa a situação precaria, póde vir.

C. F. S. — E' necessaria a reacção de Wassermann.

A. B. C. Z. — E' necessario exame.

G. T. T. T. — Tome Sulfoidol Robin.

G. R. S. — Para o seu caso é preciso exame muito cuidadoso, auxiliado por um exame de laboratorio e... depois disso ainda póde haver engano no diagnostico!

Y. A. de O. e S. — O senhor suspenda todas essas drogas. Vá passar uns tempos fóra e verá que voltará melhor.

L. V. da Silva — Procure-nos.

R. B. D. — Deve ir a um especialista de olhos, sem perda de tempo.

H. X. — Recorra, antes, a processos mecanicos: natação, gymnastica. O meio operatorio consiste em injecções de parafina e outros ingredientes analogos. Fóra disso é charlatanismo.

X. P. T. O. — Procure-nos.

H. R. — E' possivel, quando ha "complacencia"...

E. V. A. — Exame.

M. G. M. (Rio) — Idem.

I. G. V. — Procure-nos.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

Pelas associações

Uma nova sociedade patriotica

Para commemorar o anniversario da independencia, reuniu-se hontem, ás 20 horas, na séde social do Gremio N. B. Floriano Peixoto, um grupo de cidadãos e resolveram a fundação da Alliança Nacionalista Brasileira, cujos fins são combater o desvirtuamento da Republica e trabalhar pelo engrandecimento da patria sob todos os pontos de vista.

Nesta reunião foi acclamada uma commissão directora, que tem de dirigir a organisação da nova sociedade até a proxima reunião, em que serão approvadas suas bases e eleita a commissão directora definitiva.

"Revista da Semana"

O numero de amanhã dessa publicação é primoroso tanto na parte artistica como na literaria. Figuram no texto "Bom humor", chronica de Joe; "O missal", por Julio Dantas; "Carta de mulher", por Iracema; "Berliques e Berloques", de Raul Pederneiras; "Tennis", por José Antonio José; "Noticiario elegante", pelo Marquês de Denis; "A divina Isadora"; por P. N.; "Superstição", por Hermes Fontes; "A Europa devastada pela guerra", por Kuroki (pseudonymo de um illustre official do Exercito); "A morta", novela de Mrs. Belloc Lowdes, além de uma copiosa reportagem photographica.

Descarrila na Central um trem de cargas

O trem M 1 (cargas), que partiu hoje, pela madrugada, para o interior, ao chegar proximo á chave superior da estação Guedes da Costa, teve descarrilados cinco carros de mercadorias, sendo que dous tombaram sobre a linha.

Motivou esse accidente ter a locomotiva que rebocava o trem apanhado tres bois na linha. Conhecida a occorrencia, seguiram para o local, em especial de soccorro, o Dr. Assis Ribeiro, sub-director da locomoção, e o Dr. Lysanias Leite, inspector do movimento.

Esse trem levou os apparelhos necessarios para guindar os carros tombados e desimpedir a linha. Ficaram interrompidas as linhas 1ª e 2ª, sendo necessario soffrerem baldeações os trens nocturnos mineiro, paulista e luxo, procedentes do norte.

Não houve nenhum accidente pessoal, soffrendo apenas um pouco o material fixo e ficando avariados os carros descarrilados.

Os trens, cuja baldeação foi feita em Belém, chegaram á estação Central com grande atraso.

PERDEU-SE UM BROCHE — de turmalina em forma de trevo. Gratifica-se a quem o entregar na avenida Rio Branco n. 106

(32) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

Formosa na colera, não o foi menos nas lagrimas; aquelle corpo tepido e bello que se torcia junto delle, todo abalado pelos soluços, não deixou de interessar o superhomem.

Elle della se acercou. Monique não se afastou.

Quando se está vencida, como Monique, por um tão profundo desgosto, por uma tão magnifica crise de desespero, é possivel avaliar a audacia com a qual o vencedor do mundo pouco a pouco vae attrahindo a sua victima sobre o seu peito, impondo a sua tyrannia consoladora?

Pelo menos, Monique parece tão anniquilada entre aquellas mãos imperiaes, que tremem ao se approximarem daquelle formoso corpo, que mal dispõe de forças para desvial-as. Elle disso se apercebe e fica atordoado, ante a facilidade apparente com a qual julga já ter alcançado a sua primeira victoria. Excellente augurio para as outras!

Essa mulhersinha que ha pouco tudo queria devorar, elle seria capaz de apostar, agora, que se deixaria beijar quando assim o quizesse.

E beija-a nos cabellos.

O superhomem é, antes de tudo, o imperador do instincto. A sua força consiste não em se dominar, ou em se vencer, mas, ao contrario, em proporcionar a si mesmo, sempre na opinião de Nietzsche, a maior somma de satisfação possivel. Essa força concedeu-lhe, pois, esse goso de um beijo na nuca de uma mulher formosa.

Monique já não está tão insensivel, como elle poderia suppol-o, porque estremeceu; porém não se revoltou, assiste-lhe o direito de considerar a sua aposta ganha.

Monique deixa-se beijar occupada em procurar disfarçadamente o ponto em que o vae ferir em pleno coração! em pleno coração...

Oh! o que vae ser o salto supremo desse animal ferido de morte!

Mas, subitamente batem insistentemente á porta...

—Sire! diz a voz de Stieber, por trás da porta que acaba de abrir, sire! Sua excellencia von Jagow!...

— Que imbecil! resmungou o imperador.

— Sire! Sua excellencia von Bethmann-Hollweg!...

— Deixe-me!

— Sire!... A Inglaterra declarou-nos a guerra!...

— "Mein Gott"!!

E o imperador desapparece. Depois de sua passagem, os ferrolhos da porta são corridos.

Monique olhou para o seu grampo de chapéo.

—Que pena, disse ella a meia voz, ter que recomeçar semelhante comedia!...

XXII

UMA INTRIGA EM POTSDAM

Nas horas heroicas, as almas elevadas só devem gemer sobre as desgraças da patria. A alma da imperatriz Augusta-Victoria será elevada? Em todo o caso, na occasião em que o furor geral desencadeara-se em Potsdam, pela noticia da entrada na liça da Inglaterra, após a violação do territorio belga pelas tropas allemãs, ella teve a fraqueza de, principalmente, preoccupar-se com a desgraça particular que a feria na sua dignidade de esposa e no seu ciume soberano, depois que ficou sabendo, graças á habilidade e á dedicação de fraulein von Katze, que o tal Stieber introduzira Monique sob o seu tecto, ou, si preferirmos, no seu subterraneo!

Ella estava perfeitamente resolvida a não supportar a prolongação de semelhante escandalo!

Era "o escandalo do trenó", que proseguia, escandalo do qual as cartas anonymas que enchem diariamente o seu correio a haviam, no momento opportuno, informado detalhadamente.

Como era preciso que o imperador amasse essa Monique para se lembrar de a mandar vir, em semelhante occasião, não somente a Potsdam, mas, ao proprio novo palacio!

A' vista das suas "damas em serviço", a condessa Fernow e fraulien von Katze, a imperatriz chorara de vergonha.

Ah! Wilhelm já ha muito tempo que não a poupava, mas dir-se-ia que se comprazia, á medida que envelhecia, em tratar a sua pobre Augusta-Victoria como objecto desprezivel!

Ultimamente ainda, não se arranjára de modo a impedir a imperatriz de acompanhal-o a Dessau, cidade aprazivel, conhecida pela belleza de suas mulheres e certas facilidades de máos costumes?!...

Augusta-Victoria encommendara para essa viagem toilettes admiraveis. Era desejo seu eclipsar as mulheres de Dessau, pelo menos pela sua sumptuosidade.

(Continúa.)

Banco Nacional Ultramarino

SEDE, LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 " "
Fundo de reserva	3.350 " "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, em 31 de agosto de 1916

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	14.618:885$263	
Em diversos bancos	2.868:521$223	17.487:406$486
Correspondentes no exterior		7.915:671$293
Correspondentes no interior		10.153:687$939
Contas diversas		44.558:639$161
Emprestimos e contas correntes com caução		5.694:782$106
Letras descontadas		4.795:819$544
Letras a receber		6.159:139$109
Matriz e filiaes		4.190:546$060
Valores depositados e em caução		17.464:289$619
		118.360:011$317

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no exterior	4.546:960$798
Correspondentes no interior	1.041:001$400
Credores por valores depositados e em caução	17.464:289$619
Contas diversas	51.325:623$163
Depositos á ordem	16.142:733$460
Depositos a praso, com aviso prévio e letras a premio	14.529:180$240
Letras a pagar	75:284$490
Matriz e filiaes	10.234:938$147
	118.360:011$317

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1916.—O contador, A. Cunha. — O gerente, A. Guedes.